

## Indicadores

13 de fevereiro de 2026



-0,69

B3

Volume: R\$ 33,497 bi

Mesmo em realização de lucros nas duas últimas sessões, a B3 chegou ao fim da semana acumulando ganho de 1,92% no intervalo, em baixa de 0,69%, aos 186.464,30 pontos nesta sexta-feira.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,81%	+15,73%	+49,35%

### Dólar

Comercial	5,2289/5,2299
Banco Central	5,2282/5,2288
Turismo	5,2900/5,4170

### Euro

Comercial	6,2050/6,2050
Banco Central	6,1944/6,1956
Turismo	6,3300/6,4440

## LOGÍSTICA

### RS concede aeroportos regionais por R\$ 102 milhões

O governo assinou o contrato de concessão dos aeroportos Lauro Kurtz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, em uma parceria público-privada (PPP). O projeto concentra a execução das obras nos três primeiros anos e busca ampliar a capacidade operacional dos terminais, melhorar a conectividade regional e criar condições para carga e aviação executiva. p. 9

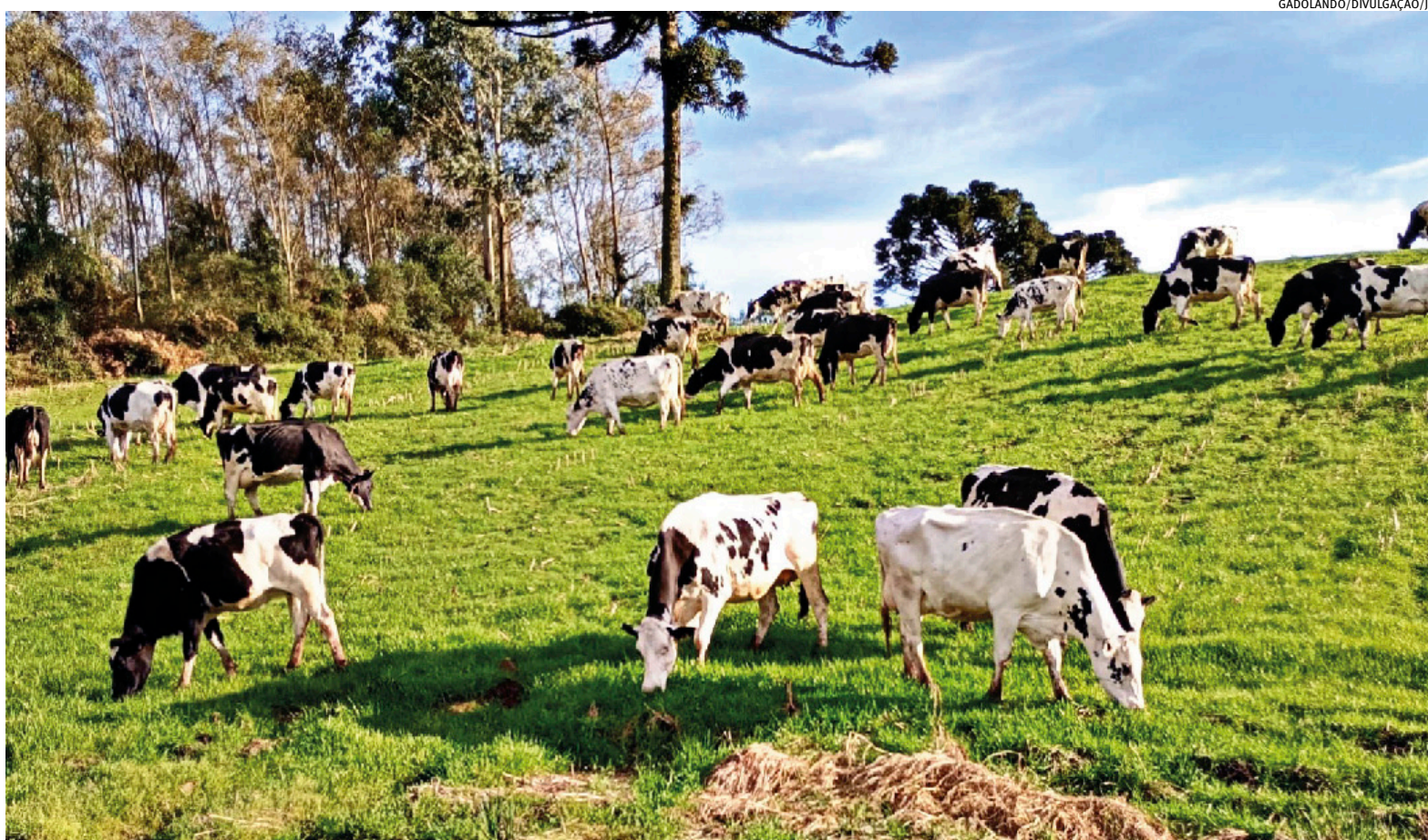
## SETOR IMOBILIÁRIO

### Leilões de imóveis têm mais de 3,4 mil ofertas

O início do ano concentra uma nova rodada de leilões imobiliários no País. Os lotes incluem ativos de instituições financeiras como Bradesco, Itaú Unibanco, Banco Pan, C6, Inter, Safra e Santander, além de imóveis de origem judicial. Há lotes residenciais, comerciais, terrenos, áreas rurais e imóveis abertos a propostas e consórcios em todos os estados. p. 10

# Calor extremo agrava crise na cadeia do leite

Altas temperaturas reduzem produção em até 10%, pressionando produtores gaúchos p. 7



GADOLANDO/DIVULGAÇÃO/JC

Problema climático se soma a um contexto econômico já adverso: setor enfrenta o nono mês consecutivo de queda no preço pago ao produtor

## CARNAVAL p. 20

### Carnaval de Porto Alegre inicia com blocos na Cruzeiro e na Zona Norte

## VAREJO p. 6

### Volume de vendas do comércio gaúcho sobe 2,5% em 2025

## ENTREVISTA ESPECIAL

### TCE vai ajudar em reformas de previdência nos municípios

Pela segunda vez, o conselheiro Iradir Pietroski assume a presidência do Tribunal de Contas do Estado. p. 16 e 17



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Pietroski quer promover atividades educativas sobre o assunto

## MINUTO VAREJO

### Atacarejo catarinense ZAT abrirá loja em Passo Fundo

Segundo a rede, que também acaba de pisar no Paraná, abrindo ponto em União da Vitória, na divisa com Santa Catarina, o negócio teve alta de 145% no faturamento entre 2024 e 2025. A escolha de Passo Fundo, diz a gestão do ZAT, ocorreu devido ao “expressivo desenvolvimento econômico, localização privilegiada e forte relevância regional”. Unidade ficará na rua Livramento. p. 5



## / EDITORIAL

# Carnaval, a festa popular que impulsiona a economia do Brasil

O Carnaval consolidou ao longo dos anos seu papel estratégico de movimentar cadeias produtivas e conectar diferentes setores da economia brasileira. Em 2026, a estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) indica que a data terá uma movimentação financeira de R\$ 14,48 bilhões no País, resultado recorde e um crescimento real de 3,8% em comparação ao mesmo período de 2025.

O impacto da festa mais popular do Brasil atinge diferentes setores, abrangendo o turismo, transporte, alimentação, hospedagem e varejo, entre outros.

Além disso, o Carnaval projeta o País no exterior e atrai visitantes de diferentes nacionalidades. Apenas neste mês, são esperados 1,42 milhão de turistas estrangeiros, sobretudo nos destinos onde há uma intensa programação carnavalesca.

No Rio Grande do Sul, esse cenário também se reflete em setores como o turismo e a hotelaria, embora de forma mais regionalizada. A hotelaria do Litoral Norte gaúcho, por exemplo, tem expectativa de atingir até 80% de ocupação durante o feriado, impulsionando diretamente os serviços de hospedagem e refletindo ainda na movimentação de bares, restaurantes, transporte e comércio local.

Em Porto Alegre, onde os desfiles das escolas de samba ocorrem em uma data posterior ao

Carnaval, a oportunidade para quem quer se divertir sem sair da cidade fica a cargo dos blocos de rua. A Capital tem buscado retomar essa tradição, com dezenas deles programados para animar bairros e espaços públicos, com expectativa de atrair 20 mil pessoas à folia até terça-feira.

A diversão no Carnaval deve ser acompanhada de cuidados de segurança. O aumento do fluxo de pessoas em determinados pontos torna essencial o reforço nos efetivos de segurança pública, já que a aglomeração pode elevar a ocorrência de pequenos furtos e delitos.

Especialistas alertam para a importância dos cuidados com os pertences e nos deslocamentos durante as festas.

Para quem viaja no feriado prolongado, o reforço da segurança viária é igualmente importante. As polícias rodoviárias alertam para a necessidade

de de atenção no trânsito, evitar o consumo de álcool e agir com prudência nas estradas.

O Carnaval reafirma sua dimensão no País de expressão cultural de grande alcance e como um vetor relevante da atividade econômica. Ao mesmo tempo em que gera oportunidades para setores produtivos e amplia o fluxo turístico, a festa evidencia a importância de planejamento, infraestrutura e segurança para que seus benefícios se distribuam pelas regiões e cidades brasileiras.

A estimativa da CNC indica que a data terá uma movimentação financeira de R\$ 14,48 bilhões no País

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC\_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No 12º episódio do Margem de Lucro, o entrevistado é Eduardo Cairoli, CEO da Privato Multi Family Office. O debate foca em como famílias do setor rural podem transformar o fluxo gerado pelo negócio em patrimônio perene e transgeracional. Assista ao videocast na íntegra no YouTube do Jornal do Comércio.



Os bancos de sangue do Rio Grande do Sul estão em situação crítica, e o problema se agrava durante períodos de feriados. O Jornal do Comércio preparou um serviço com informações sobre o que é necessário para doar sangue e os locais disponíveis. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Existe um movimento forte de nostalgia, tradição e ‘retro com propósito’. O Rio Grande do Sul tem isso como ativo natural. Quem souber trabalhar identidade e origem de forma legítima sai na frente.” **Roger Klafke**, especialista em Alimentos e Bebidas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae RS).

“Atingir mais de 3 milhões de investidores é a prova de que o brasileiro passou a enxergar os Fundos Imobiliários como ferramenta para a construção de patrimônio. A indústria também acompanhou essa sofisticação, e hoje tem um número grande de fundos com novas propostas e estratégias.” **Anita Scal**, sócia e diretora de investimentos imobiliários da Rio Bravo.

“A carga tributária passou a ser a principal preocupação do empresário da construção, sobretudo diante das incertezas sobre os impactos da Reforma Tributária e das mudanças que ainda serão implementadas no setor, envolvendo obrigações acessórias, modelos de tributação e possíveis alterações nos incentivos fiscais. Além disso, os juros elevados continuam afetando as operações do setor e a escassez de mão de obra qualificada também segue como um desafio para as empresas.” **Fernando Guedes Ferreira Filho**, presidente executivo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).



## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

### Conselho

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenior Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenior C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

A principal missão do ser humano é colaborar na construção do Planeta. Será que, então, não vale a pena praticar o bem? Se sua vida estiver na escuridão, lembre-se de que Deus enviou seu Filho amado para dar a própria vida pela redenção da humanidade. Ele é a luz do mundo, que veio para que todos tenham vida em abundância. Então desfrute essa luz, que é Jesus.

### Meditação

Ao caminhar na luz que é Jesus, todos seguem em direção ao Pai.

### Confirmação

“Jesus falou ainda: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida’” (Jo 8,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas





# Começo de Conversa

Fernando Albrecht  
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Bar móvel

Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé, diz um antigo ditado. Em vez de esperar que os veranistas sedentos procurem bares, o bar é que vai a eles. A invenção circula em Torres e adjacências. A vantagem é que ninguém da rua precisa saber quem é que está bebendo. De costas é como outro ditado - de noite todos os gatos são pardos.



## Tudo pela família

O Bolsa Família voltou a crescer depois de leve queda em 2025. O programa atende em fevereiro 132 mil famílias a mais do que em dezembro. O valor médio distribuído está em R\$ 690,00. Por que não estamos surpresos? Ano eleitoral tem dessas coisas.

## O falso verdadeiro

A tecnologia da Inteligência Artificial (IA), somada a outros avanços, é uma combinação mortal para uma campanha eleitoral tranquila. A chamada deepfake oferece vídeos e áudios simulando conversas e ações. Colocar frases na boca de qualquer candidato ou autoridade, totalmente críveis, é mais do que um pesadelo para o TSE, é o avanço do virtual sobre o real. Nada mais depois da IA será como antes.

## O caminho da comida

A Bom Princípio Alimentos encerrou 2025 com crescimento de mais de 35% no faturamento, quando a projeção inicial era 25%. A empresa é referência nacional na fabricação de recheios de chocolate, leite e frutas, cremes de avelã, doces de frutas e de leite, geleias e conservas.

## É outro país

São Paulo Catarina é o primeiro aeroporto internacional do Brasil dedicado exclusivamente à aviação executiva. Abriga mais de 170 aeronaves em 16 hangares, além de quatro centros de manutenção de grandes fabricantes. Com pista de 2.470 metros, fica na rodovia Castello Branco, Km 62.

## O último Carnaval

O Carnaval de 2026 talvez não entre para a história apenas pelos blocos, marchinhas ou fantasias criativas feitas às pressas. Ele pode ser lembrado, com certa melancolia, como o último Carnaval antes da engrenagem da reforma tributária atropelar os foliões. O alerta é do advogado tributarista Luís Garcia.

## Falando em histórico....

Uma das novas garfadas é o Imposto Seletivo, tributo criado com a missão de “desestimular comportamentos nocivos”. Bebidas alcoólicas estão no centro desta nova taxa. Dizem que não vai doer, mas é o que sempre dizem os dentistas quando mexem no nervo exposto.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi.

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada

Sicredi | Sicredi Origens RS



## Vox Populi

Mesmo com uma enchente de esqueletos caindo do armário da República, o cidadão comum não se comove muito com a possibilidade de muitas cabeças rolarem, sintetizada numa única e curta frase: eles se protegem.

## Sem querer querendo

A novidade política no Carnaval é a informação de que o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), foi lançado, ou pelo menos sondado, para concorrer ao Palácio Piratini. Pode ser iniciativa do fã clube, pode ser que seja mais que isso. O partido já tem como pré-candidato o vice-governador Gabriel Souza.

## Estúdio multimídia

O Instituto da Criança com Diabetes do RS inaugurou um estúdio multimídia para produção de conteúdo educativo em diabetes tipo 1. A ideia é transformar conhecimento técnico em informação prática para famílias e profissionais, com foco na prevenção de complicações e redução de internações. No ato, o vereador de Porto Alegre Ramiro Rosário (Novo) recebeu uma placa de agradecimento pela emenda parlamentar que viabilizou a estrutura.

## Da terra de Sócrates



Nas areias da praia há lugar até para comida de outros países, além dos lanches típicos oferecidos no veraneio. Um deles é o churrasco grego, originalmente carne fatiada, bem temperada e cuidadosamente montada com gordura em espetos. Em Capão da Canoa, o churrasco grego consiste num pão cacetinho contendo maionese, salada que mistura cebola e tomate (sem vinagre) e lascas de churrasco que permanece aquecido no carrinho.

## Alimentos e bebidas

O Sindicato das Indústrias de Alimentos e de Bebidas do Rio Grande do Sul (Siab-RS) elegeu seu novo presidente. Aos 34 anos, o empresário Thomas Oderich assume o comando da entidade no triênio 2026/2029.



/ PALAVRA DO LEITOR

Banco Master

O colunista Fernando Albrecht escreveu, em seu espaço do dia 09 de fevereiro, que o mundo das estranhezas bancárias chegou a um tal ponto que o banqueiro Daniel Vorcaro investiu R\$ 1 bilhão no Banco Regional de Brasília (BRB) para que ele “emprestasse” esse dinheiro ao próprio Master sob forma de títulos (Jornal do Comércio, edição de 09/02/2026). Ignorância é a maior doença de um povo. Se no meio de cegos quem tem um olho é rei, coroem o Vorcaro. Na nossa Pátria só prosperam os carros chineses porque o povo não é patriota e vive de ilusão. Futebol salvando a imprensa, iludindo o povo, matando a fome emocional e perpetuando a burrice. Nossas escolas estão em um estágio de formação da desinformação e de fácil manipulação. Onde está a bandeira brasileira, a mais bonita e cultural do mundo? (José Valdai de Souza, por e-mail)

Banco Master II

As estatais são verdadeiros monstros, corpo capitalista e cabeça estatal. No caso dos bancos, a coisa é muito pior, tanto é assim que a maioria dos bancos estaduais foi “para o brejo”. O Banrisul faz parte da minoria bem pequena que escapou dos esquemas tipo BRB, poderia ser parabenizado. (Antonio A. d’Ávila, por e-mail)

Cidadão de Porto Alegre

“Na rua, me chamam de vereador. Não me chamam pelo meu nome”, afirmou o ex-vereador Reginaldo Pujol, que recebeu o Título de Cidadão na Câmara de Porto Alegre em 22 de dezembro de 2025, às vésperas do recesso parlamentar (JC, 02/04/2026). O ex-vereador Reginaldo Pujol tem um vasto conhecimento. (Pablo Mendes Ribeiro)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Carnaval em 17 de fevereiro de 2026, a edição do dia 17 será conjunta com a do dia 16 de fevereiro, com o fechamento comercial às 17h do dia 13 de fevereiro.

A edição do dia 18 de fevereiro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 12h do dia 16 de fevereiro.

/ ARTIGOS

Investindo nas pessoas

Heliomar Franco

São Leopoldo tem vários ícones que a identificam. A Rua Independência é um deles. Conhecida como Rua Grande, a principal via da cidade berço da Imigração Alemã no Brasil foi, ao longo de seus 201 anos de história, o coração, o centro político, social e comercial do município. O lugar onde a cidade sempre aconteceu e ainda acontece.

Recentemente, o local passou por uma revitalização total. E, como toda obra, exigiu resiliência de moradores, comerciantes e de toda cidade que busca a Independência para diversas finalidades. Mas nenhum investimento tem sentido sem as pessoas. Não basta modernizar os espaços e entregar uma estrutura mais adequada sem fortalecer a rede e as relações, propiciar o desenvolvimento de fato. E é isso o que temos feito: pensar diariamente em quem faz e vive São Leopoldo.

Desde que assumimos, em janeiro do ano passado, temos nos empenhado em devolver o brilho à Rua Grande, em trazer a comunidade de volta, movimentar e fomentar o comércio com inúmeras ações. Quando inauguramos a “nova” Rua Grande, em dezembro, 34 dos cerca de 160 imóveis comerciais estavam fechados. Em parte, ainda, por conta da enchente de maio de 2024. Hoje, pouco mais de dois meses depois, esse número caiu pela metade e já podemos festejar o retorno dessas atividades.

Um resultado que reflete o nosso empenho.

Hoje, a maioria dos eventos do calendário oficial da cidade são realizados na Rua Independência

Prefeito de São Leopoldo

Seguir a folia é a melhor decisão?

Tiago Hansen

No Carnaval, costumamos ver que os festejos acontecem todos os anos mais ou menos da mesma forma. Grupos fantasiados com roupas parecidas, temas de blocos semelhantes e amigos procurando blocos que entreguem segurança e experiência. No mercado financeiro, a analogia é parecida. Investidores frequentemente se encontram

em posições que já são consideradas tradicionais, acreditando que esse conforto protege contra os riscos. Mas será que a segurança está mesmo no meio da multidão?

O efeito manada é um fenômeno que leva investidores a seguirem os outros sem uma análise crítica

das condições e dos riscos envolvidos, aportando na onda da euforia, muitas vezes em momentos desfavoráveis. Assim como no Carnaval, em que multidões se aglomeram sem avaliar se realmente aquele bloco ou trajeto faz sentido para seus próprios limites ou valores, muitos investidores acabam repetindo ações semelhantes por comodismo

ou pela relação social.

A metáfora da “manada de zebras” ilustra bem essa dinâmica: na savana, as zebras se agrupam no centro para reduzir o risco de ataques, mas ali a grama é menor e menos nutritiva. Nas bordas, a grama costuma ser mais fresca, mas o risco de predadores aumenta. Ou seja, ficar no centro da manada significa optar por soluções tradicionais que prometem “segurança”. Já quem está na borda corre riscos, sim, mas pode sair no lucro.

Gestão de risco não é uma estatística fria. É pensar como um folião que decide antecipar sua saída de um bloco lotado para aproveitar mais tranquilamente outro menos procurado, antecipando possíveis problemas e ainda curtindo a festa. E, como qualquer decisão sensata, isso requer planejamento, conhecimento e coragem para ser diferente quando necessário.

No fim das contas, o aprendizado que fica é que seguir a multidão pode ser confortável, mas jamais será a melhor estratégia para quem busca resultados realmente diferenciados. Nos blocos ou nas carteiras, escolher conscientemente, conhecer seus limites e avaliar riscos com profundidade é o que separa os que apenas curtem a festa dos que saem dela com algo a mais no bolso - ou na vida.

Economista e diretor da Alpha Wave Capital





**Patrícia Comunello**

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



# Catarinense ZAT abrirá atacarejo em Passo Fundo

## Bandeira do estado vizinho entra em mercado da líder do setor

Definitivamente, os supermercadistas catarinenses colocaram o mercado gaúcho na cesta de prioridades para expansão. Agora o grupo ZAT, com foco em atacarejos, que está erguendo loja e ainda na terra da bandeira número um, do formato no Estado, Passo Fundo, sede da Comercial Zaffari, dono do Stok Center. A bandeira gaúcha abriu apenas em 2025 mais oito filiais e também revelou à coluna Minuto Varejo que vai voltar a implantar

novas lojas justamente no estado vizinho, retomando pelo Oeste catarinense, que é a origem do ZAT. A futura operação passo-fundense será a 11ª unidade que “passará a integrar o plano de expansão para o Rio Grande do Sul”, diz a marca, em nota enviada ao Minuto Varejo. “Não será apenas a abertura de uma loja, mas um novo marco de crescimento, compromisso e visão de futuro”, assinala Jean ZAT, sócio do grupo. O investimento é pro-

jetado em R\$ 30 milhões.

Segundo a rede, que também acaba de pisar no Paraná, abrindo ponto em União da Vitória, na divisa com Santa Catarina, teve alta de 145% no faturamento entre 2024 e 2025. A escolha de Passo Fundo, diz a gestão do ZAT, ocorreu devido ao “expressivo desenvolvimento econômico, localização privilegiada e forte relevância regional”. O futuro atacarejo está sendo construído na rua Livramento, no bairro Boqueirão,



ZAT ATACADISTA/DIVULGAÇÃO/JC

**Loja terá investimento de R\$ 30 milhões e abrirá 120 empregos**

“em uma área estratégica, com grande fluxo de pessoas e fácil acesso”. Serão 8 mil metros quadrados de área construída, mais de 120 vagas de estacionamento e 120 empregos diretos. A previ-

são, informa a varejista, é de começo das operações no segundo semestre deste ano. Em 2026, redes de diferentes portes seguirão erguendo mais atacarejos, além de lojas de vizinhança.

## No Ponto

► O **Itaú** abriu em São Paulo a primeira flagship de agência bancária. O escritório Vera Zaffari&CO fez parte do desenvolvimento, criação de visual, espaços e conceito de agência. A coluna detalha na página 9 do caderno Empresas&Negócios nesta edição. Na página 10, estão mais estreias: Pittol Calçados e Alegrow Redenção.

► O **Bistek**, de Santa Catarina, vai ter nova loja no Litoral Norte. O projeto está sendo analisado pela prefeitura e vai ocupar terreno comprado pelo grupo na entrada de Xangai-Lá. “Vai ser a nossa melhor loja no Rio Grande do Sul”, avisa num dos sócios da rede Walter Ghislandi. Já a filial na avenida Protásio Alves, onde foi Nacional, em Porto Alegre, abrirá em outubro.

► **Direto de Nova York:** Mais de duas semanas após a tempestade de neve, a Big Apple ainda sente o impacto. Tem muito gelo ainda acumulado em calçadas e vias. Barreiras estão entre o fluxo e o acesso a lojas, afetando redes bem conhecidas e muitas operações de serviços, com restaurantes, cafés e pizzarias. Volume gigantes de gelo estão em frente a redes famosas, como Macy's, em Manhattan. Assista ao vídeo pelo QR Code ao lado.

► O **SindilojasPOA** aponta em pesquisa do material escolar que um quarto dos lojistas espera demanda no começo do ano letivo. A expectativa de busca de itens na retomada da rotina escolar passou de 1,7%, em 2025,



STUDIO DEMIAN GOLOVATY/DIVULGAÇÃO/JC

**Itaú abriu uma agência flagship com novo conceito e inédita na rede**



**Tempestade de neve afeta acesso a lojas como da icônica Macy's em Nova York**



para 25% este ano. Para 39% dos comerciantes, as pessoas vão comprar na semana anterior. O adiamento explica outro sintoma: 54% dos lojistas consideram o movimento como baixo (em 2025, era de 69,5%), enquanto 44% diz que o fluxo agora é o mesmo do ano passado.

► A **Shopee** já está operando no novo hub logístico gaúcho em Flores da Cunha, na Serra Gaúcha, onde abriu 50 empregos diretos,

informa a gigante de Singapura à coluna. A plataforma, que alterna segunda e terceira colocação em vendas no País, ocupa pavilhão na rua Bolzano, área industrial, pertinho da Aspöck do Brasil. A concorrente Mercado Livre fica em região oposta, também em Flores. O foco é fazer entregas mais rápidas, item número 1 na disputa do e-commerce.

► A **Grilo Mobilidade** acelera logística urbana sustentável e



GOOGLE EARTH/REPRODUÇÃO/JC

**Shopee ocupa pavilhão em área com outras indústrias no município**



TIAGO TRINDADE/GRILLO/FRUKI/DIVULGAÇÃO/JC

**Grilo teve alta de mais de 90% nas entregas em roteiros em Porto Alegre e São Paulo**

evita 346 toneladas de CO<sub>2</sub>, com operação segura e sem acidentes, consolidando a posição como referência em transporte alternativo. A marca ultrapassou 1,4 milhão de quilômetros rodados sem registro de acidentes com danos corporais em suas operações em Porto Alegre e São Paulo. Em 2025, a Grilo teve alta de 90% nas entregas.

► O **Villagio Caxias** vai ganhar filial da Polishop em março.



## Coluna de quinta

A coluna mostra a nova loja de decoração que vai abrir na avenida Carlos Gomes e que é de três sócias.





# Opinião Econômica

**Bráulio Borges**

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP,  
é economista-sênior da LCA Consultores e  
pesquisador-associado do FGV IBRE



## A fala de Haddad sobre as contas no governo de Bolsonaro

Ministro disse que governo anterior fez ‘espécie de estupro das contas públicas’

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu uma declaração forte, apontando que o governo anterior promoveu “uma espécie de estupro das contas públicas, uma coisa alucinada”. Alguns críticos do ministro questionaram essa fala, apontando que, no último ano do governo Bolsonaro, as contas do governo federal tiveram um superávit primário, de 0,5% do PIB, ao passo que, em 2025, as contas foram deficitárias em 0,5% do produto.

Bem, em primeiro lugar, é importante lembrar que o superávit registrado em 2022 - primeira leitura no azul desde 2013 - foi em boa medida gerado por fatores fortuitos, como a forte elevação das receitas do setor extrativo (alta de 0,6% do PIB entre 2021 e 2022, reflexo do choque nos preços do petróleo naquele ano) e

da inflação muito elevada em 2021/22.

Tanto é assim que o próprio Executivo, ao enviar para o Congresso em agosto de 2022 a proposta orçamentária para o ano seguinte, previa um déficit primário de 0,6% do PIB em 2023. E isso com o Auxílio Brasil/Bolsa Família voltando a R\$ 400 (a PEC Kamikaze ampliou o número de beneficiários em 3,5 milhões e elevou o valor para R\$ 600 no segundo semestre de 2022, tornando politicamente impossível, em meio às eleições, defender a volta para os R\$ 400).

No mais, a qualidade da gestão fiscal de um governo não deve ser avaliada somente pelos resultados entregues ao longo do mandato. Nesse contexto, o governo anterior largou bem, ao viabilizar a aprovação da importante e necessária reforma da Previdência

em 2019. Embora ela tenha sido desidratada na tramitação no Congresso (a previdência rural ficou praticamente inalterada, mesmo tendo um déficit que é o dobro do regime urbano), a IFI/Senado estimou uma economia de gastos para o governo federal de cerca de R\$ 630 bilhões em dez anos.

Contudo, já no final de 2019, algumas decisões flexibilizaram o teto de gastos introduzido em 2016, como a mudança legal para permitir repassar receitas para governos regionais decorrentes de leilões de petróleo e a capitalização da Emgepron.

A partir de 2020, a coisa desandou. O maior salto no valor das emendas parlamentares ocorreu justamente a partir daquele ano. Ainda em 2020, o Congresso mais que triplicou o gasto real federal com o Fundeb (item que estava fora do teto da EC 95/2016),

gerando uma despesa adicional de R\$ 330 bilhões em dez anos. E o Executivo não fez nada para compensar isso, desrespeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em maio de 2021, o STF publicou a modulação sobre a chamada “tese do século”, disputa que o governo havia perdido em 2017. Perda estimada de receita de PIS/Cofins em dez anos: R\$ 350 bilhões, além de um passivo de uns R\$ 430 bilhões (que vem sendo quitado via créditos tributários). O que o Executivo fez para compensar os efeitos disso? Nada. Ainda em 2021, o indexador do teto de gastos foi alterado de forma oportunista, para aumentar o limite de despesas em quase R\$ 70 bilhões em 2022. Também foram “pedalados” o pagamento de precatórios para 2027, liberando outros R\$ 30 bilhões de gastos em 2022.

Em junho de 2021, o Congresso flexibilizou os critérios de acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), valendo a partir de meados de 2022. O Executivo não vetou isso nem atuou para compensar o impacto sobre as contas públicas. Tamanho da fatura em dez anos: uns R\$ 290 bilhões, nas minhas contas. No final de 2021, a EC 112 aumentou o percentual de repasse para os municípios (FPM), reduzindo a receita líquida da União em R\$ 130 bilhões em dez anos.

Portanto, embora o governo atual venha entregando resultados fiscais muito aquém do necessário para estabilizar a dívida e do que ele mesmo prometeu em 2023 -deveríamos estar chegando a um superávit primário de 1% do PIB neste ano-, a execução da política fiscal no governo anterior passa longe de ter sido exemplar.



**Taxa única:**  
o upgrade que sua  
conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados  
é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD



## Volume de vendas do comércio gaúcho sobe 2,5% em 2025

/ MINUTO VAREJO

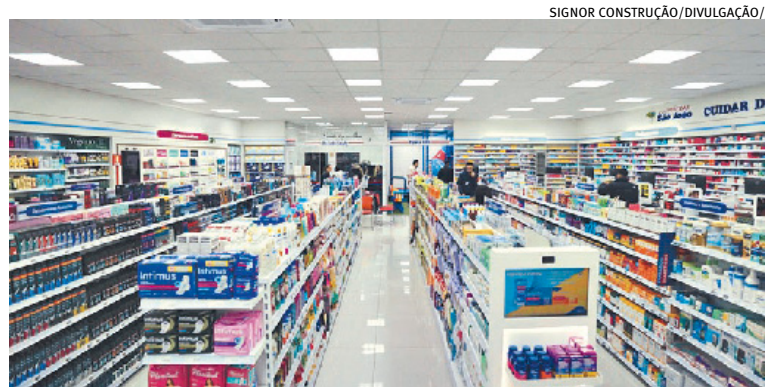
Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O varejo gaúcho fechou 2025 com avanço no volume de vendas acima da taxa média do Brasil frente a 2024, apontou a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE. A variação acumulada ficou em 2,5% ante 1,6% da atividade nacional. No recorte ampliado, com veículos, materiais de construção e atacarejos, o desempenho foi de apenas 1,2%, melhor também que o cenário geral, que foi de estáveis 0,1%. Em dezembro, com Natal e pós-Black Friday, as lojas tiveram queda de

1,4%, que chegou a 3% considerando o ampliado frente a novembro, o que surpreendeu o setor.

“Esse fechamento do ano (dezembro) com queda parece estranho inicialmente, pois temos Natal e Black Friday (ainda resquício)”, observa Rodrigo Assis, economista-chefe do SindilojasPOA. Assis, porém atenta que o valor negativo segue a correção da sazonalidade, para comparar com outros meses. “É a diferença entre o valor nominal e real e segue o que os dados de inadimplência já vinham mostrando”, conecta o economista. “Temos um consumidor com mais dívidas e cada vez mais caras, mesmo com a previsão feita pelo Banco Central de corte da Selic”, analisa Assis.



Segmento de farmácias se destacou na pesquisa com alta de 7,1%

“As pessoas estão com menos fôlego para comprar”, resume.

Já o varejo gaúcho ter ido melhor que o nacional tem relação com um setor mais resiliente, aponta Assis. Os dados da PMC, tanto para o ano como no último mês de 2025, reforçam essa conjuntura de aperto. Setores que dependem mais de crédito sofreram mais. Frente a dezembro anterior, houve alta de 1,8% e quase de 1% no varejo ampliado no Estado. Confirma os números por setores gaúchos de 2025/2024.

Equipamentos e materiais de escritório tiveram alta de 10,1%, e farmácias, 7,1%. Supermercados subiram 2,6%, sentindo a inflação na renda.

O Indicador de Inadimplência da CDL Porto Alegre, que se baseia em dados da Equifax/Boa Vista, reforça a conjuntura descrita pelo economista do sindicato. Em janeiro deste ano, os atrasos entre as pessoas físicas voltaram a ter crescimento no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre. A taxa bateu em 36,07% entre adultos gaúchos e em

## Desempenho de 2025 frente a 2024 no RS

Varejo geral: 2,5%  
Varejo ampliado: 1,2%

### POR SETOR

Postos de combustíveis: -2,5%  
Supermercados: 2,6%  
Vestuário: -2,1%  
Móveis e eletrodomésticos: -2,5%  
Farmácias: 7,1%  
Livros e papelaria: -6%  
Equipamentos e materiais escrítorios: 10,1%  
Veículos: -12,8%  
Materiais de construção: -14%  
Atacarejos: 3,3%

FONTE: PMC/IBGE

37,09% na Capital. A estimativa é de mais de 3 milhões de residentes com CPFs negativados no Estado. Entre pessoas jurídicas, o indicador do RS subiu para 17,41% e, na Capital, teve recuo para 17,85%. A CDL-POA projeta 278,5 mil CNPJs negativados no Estado e 46,3 mil entre empresas porto-alegrense.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Calor extremo agrava crise na cadeia do leite

Altas temperaturas reduzem produção em até 10%, pressionando produtores em cenário de preços baixos e avanço das importações

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

O calor intenso registrado neste verão no Rio Grande do Sul tem imposto um desafio adicional à cadeia leiteira. Com temperaturas que se aproximam dos 40°C em diversas regiões do Estado, as vacas em produção enfrentam condições muito distantes da chamada zona de conforto térmico, estimada entre 8°C e 18°C. E, assim, têm queda de rendimento que pode chegar a 10%.

Segundo a zootecnista e superintendente técnica substituta de Registro da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Maíza Scheleski da Rosa, além da temperatura, a umidade é outro fator combinado importante para o desempenho dos animais. O Índice de Temperatura e Umidade (ITU) deve permanecer abaixo de 68, diferente do contexto climático atual.

Ela explica que, em situações extremas, a perda pode chegar a até três quilos de leite por vaca ao dia. Em uma propriedade com 50 vacas em lactação, por exemplo, isso pode significar 150 quilos a menos por dia no tanque. “O bovino vai sentir de qualquer forma. Não é que ele vai parar de produzir, mas vai produzir menos”, afirma.

De acordo com Maíza, a maioria das propriedades leiteiras

do Estado é formada por agricultores familiares. Embora também existam sistemas altamente tecnificados, com ventilação forçada e climatização, predominam propriedades de menor porte, muitas com sistema a pasto.

Nesse perfil produtivo, as alternativas de mitigação passam por sombreamento natural ou artificial, oferta abundante de água fresca, manejo nos horários mais amenos do dia. Medidas consideradas viáveis, mas que não eliminam totalmente os efeitos do calor extremo.

A média estadual de produção gira entre 15 e 17 litros por vaca ao dia, conforme a zootecnista. Mas propriedades mais tecnificadas podem ter média superior a 25 litros por animal ao dia. Em uma atividade de margens apertadas, perdas diárias de até 3 litros por animal têm impacto dire-

to na renda mensal.

O problema climático se soma a um contexto econômico já adverso. O setor enfrenta o nono mês consecutivo de queda no preço pago ao produtor. Segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag-RS), com valores atualmente abaixo do custo de produção.

A entidade aponta relatos de produtores recebendo entre R\$ 1,60 e R\$ 1,80 por litro, patamar que afirma inviabilizar a continuidade da atividade. A federação aponta aumento no abate de vacas leiteiras, redução de investimentos, e abandono da produção. Especialmente entre agricultores familiares, que representariam cerca de 95% dos produtores gaúchos.

A Fetag-RS também critica o que chama de desregulação de mercado provocada pelo ingres-



GADOLANDO/DIVULGAÇÃO/JC

Manejo em horários de menor calor ajudam a amenizar o estresse

so de leite em pó da Argentina e do Uruguai, no âmbito do Mercosul. A entidade lembra que a pauta já foi levada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e ao Ministério da Agricultura e Pecuária, além de mobilizações em municípios de fronteira como Jaguarão e Porto Xavier. Sustenta que a indústria também precisa assumir responsabilidade na formação dos preços e alerta para possíveis impactos sociais e econômicos irreversíveis caso o cenário persista.

O ingresso de lácteos do Mercosul ocorre em um momento de fragilidade interna. Em 2025, o governo federal decidiu não aplicar medidas antidumping provisórias sobre o leite em pó importado, de-

cisão que gerou frustração no setor produtivo. Enquanto isso, indicadores internacionais mostram valorização do leite em pó nos leilões do Global Dairy Trade (GDT), e elevação no preço do leite spot no mercado interno. Ainda assim, os produtores relatam dificuldade em ver essa valorização refletida no preço pago na porteira.

Nesse conjunto de crise, o problema deve ganhar espaço nos debates da Expodireto Cotrijal, de 9 a 13 de março, em Não-Me-Toque. Durante o evento de lançamento da feira, realizado na semana passada em Porto Alegre, o presidente da Cotrijal, Nei César Manica, disse que a preocupação com o segmento tem mobilizado entidades e lideranças do setor e que o assunto estará na pauta oficial.

## Projeto propõe política nacional para o setor

Em meio ao agravamento da crise, tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei nº 20/2026, de autoria do deputado Sérgio Souza (MDB-PR). A proposta prevê a criação do Instituto Nacional do Leite (INL) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Cadeia do Leite (FNCL). O instituto teria como atribuições:

- Estabelecer política de preços mínimos
- Administrar estoques reguladores
- Monitorar importações
- Atuar na promoção do leite brasileiro no mercado internacional
- O fundo seria financiado por recursos da União, tarifas sobre importações e contribuições do setor. O texto, porém, ainda precisa tramitar pelas comissões da Câmara antes de eventual votação em plenário.

## Qualidade da uva é favorecida pelas condições climáticas no Rio Grande do Sul

As condições meteorológicas têm sido favoráveis à manutenção da sanidade dos pomares na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé. De acordo com o Informativo Conjuntural da semana passada, em Hulha Negra, a colheita iniciou tanto para venda in natura quanto para a elaboração de sucos e vinhos. As principais variedades cultivadas no município são Isabel, Niágara, Bordô, Violeta e Concord.

Segundo os produtores, a cultura apresenta adequada produtividade e qualidade, e o preço de venda está em torno de R\$ 8,00/kg. Na Fronteira Oeste, segue o período de maturação e colheita nas áreas de produção de uva. Em Quaraí, a colheita chega a 20% dos 96 hectares cultivados, principalmente variedades de mesa e brancas viníferas.

Na região de Caxias do Sul, as cultivares de ciclo precoce e médio estão em colheita. O tempo predominantemente seco e com baixa precipitação pluviométrica favoreceu a sanidade dos vinhedos e o aumento do grau Brix, melhorando a qualidade da matéria-prima processada. Em algumas cultivares de uvas americanas e viníferas, o grau Brix variou entre 14° e 18°. No Ceasa Serra, o preço da Niágara se elevou de R\$ 3,75 para R\$ 4,30/kg. Na comercialização direta na propriedade, os produtores receberam entre R\$ 2,00 e R\$ 3,00/kg.

As cultivares Lorena, Niágara Rosada e Niágara Branca estão em fase final de colheita, assim como a Bordô, que apresenta grau Brix de 12° a 16°, na região de Frederico Westphalen. Na de Ijuí, a colheita das cultivares ameri-

canas se aproxima do fim, com produtividade considerada satisfatória pelos agricultores. A comercialização está em andamento, mas, devido à grande oferta, houve redução de preços em algumas localidades. Os preços praticados na região foram de R\$ 6,00/kg. Em Passo Fundo, a produtividade está elevada, e a qualidade das uvas excelente, diz a Emater/RS. As cultivares de mesa estão sendo comercializadas a R\$ 6,00/kg, e as viníferas a R\$ 3,00/kg.

A cultura da soja está principalmente em fases reprodutivas (42% em florescimento e 39% em enchimento de grãos). Na maior parte do período, as condições climáticas foram desfavoráveis, caracterizadas por déficit hídrico, temperaturas elevadas (atingindo 40 °C na Região das Missões), alta demanda evaporativa da atmosfere-

ra e baixa umidade relativa do ar. Esse conjunto de fatores provocou estresse hídrico em parte das áreas com sintomas fisiológicos, como murchamento, senescência foliar precoce, abortamento de flores e vagens, redução e queda da área foliar, comprometendo o potencial produtivo em diversas regiões.

A semeadura tardia e a implantação de soja em sucessão ao milho ocorreram de forma irregular, causando dificuldades de emergência e estabelecimento em áreas sem irrigação, o que agravou a desuniformidade de estandes e o risco de replantio e de perdas adicionais. Algumas áreas inicialmente projetadas tendem a não ser implantadas. Para a Safra 2025/2026 no Rio Grande do Sul, a projeção da Emater/RS-Ascar indica área cultivada de 6.742.236 hectares. A produtividade projetada antes do

início do plantio, deverá ser impactada negativamente pelas condições climáticas. A Instituição realizará levantamento de campo na segunda quinzena de fevereiro para a atualização das estimativas de produtividade e produção.

A colheita do milho chega a aproximadamente 50%, avançando rapidamente em função do tempo seco e quente, que reduz a umidade dos grãos de forma mais acentuada. O restante das lavouras se distribui entre maturação (21%), enchimento de grãos (16%), floração (6%), desenvolvimento vegetativo (7%). As produtividades nas áreas colhidas estão satisfatórias com média próxima à projetada inicialmente. Estima-se o cultivo de 785.030 hectares e produtividade foi inicialmente projetada em 7.370 kg/ha, segundo a Emater/RS-Ascar.

# economia



**Observador**  
Affonso Ritter  
aritter20@gmail.com

## Vinho tinto para o verão

A enóloga gaúcha Natália Frighetto acaba de lançar o Tinto Lote 01, edição limitada de 1.490 garrafas vinificadas em Caxias do Sul, pensado para ser servido gelado e consumido sem formalidades no verão. Leve, fresco e fácil de beber, o rótulo aposta no corte de Syrah com Chenin Blanc. Com estética minimalista, tampa screw cap e proposta descomplicada, o vinho convida a quebrar regras e circular com naturalidade entre encontros cotidianos e celebrações do calendário quente, refletindo a filosofia do projeto Lote Frighetto: vinhos únicos, marcados pelo momento em que nascem. Mais informações em @lotefrighetto.

## A Valduga no exterior

O Grupo Famiglia Valduga participa de três das principais feiras internacionais do setor: Wine Paris, FoodEx Japan e ProWein, entre fevereiro e março. A empresa apresenta rótulos das marcas Casa Valduga, Ponto Nero, Casa Madeira e Brewine Leopoldina, com espumantes premiados, vinhos com Denominação de Origem e opções sem álcool. A ação reforça a estratégia de internacionalização e a presença do grupo no mercado global.

## Bom Princípio Alimentos

A Bom Princípio Alimentos encerra 2025 com uma performance financeira e operacional acima das expectativas e reforça um dos ciclos mais relevantes de sua história. A empresa, referência nacional na fabricação de recheios de chocolate, leite e frutas, cremes de avelã, doces de frutas e de leite, geleias e conservas, registrou crescimento superior a 35% no faturamento do ano no comparativo com 2024, superando de forma expressiva a projeção inicial de 25%.

## Polishop no Villagio Caxias

Referência em produtos inovadores, a Polishop chega ao Shopping Villagio Caxias no fim do mês de março, trazendo suas conhecidas linhas de cozinha, beleza e fitness. A nova loja terá 102 metros quadrados, localizada na praça de eventos, e já cria expectativa entre o público do maior centro de compras da Serra gaúcha. Polishop foi fundada em 1999.

## O Carnaval de R\$ 9 bilhões

O Carnaval deve movimentar cerca de R\$ 9 bilhões na economia brasileira, segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para a edição mais recente da festa. Ao mesmo tempo, estudos da Fundação Getúlio Vargas apontam que empresas com cultura organizacional estruturada e práticas consistentes de liderança podem reduzir a rotatividade em até 35% e elevar a produtividade em torno de 30%.

## Cidadania italiana em Roma

O governo italiano promulgou a Lei nº 11 de 2026, que centraliza os pedidos de reconhecimento da cidadania italiana em um novo órgão, em Roma. A medida entra em vigor no dia 19 de fevereiro de 2026 e provoca mudanças no trâmite para o reconhecimento da cidadania italiana para maiores de idade, residentes no exterior,

## Reforma acaba efeito cascata

O ano de 2026 marca o início de implementação da reforma tributária sobre o consumo no Brasil. A mudança altera a cobrança de impostos nas operações com bens e serviços e traz impactos diretos para as empresas, inclusive da construção. O novo modelo elimina o efeito cascata, o chamado imposto sobre imposto, e pode reduzir os custos ao longo da cadeia produtiva e ampliar a competitividade do setor. Quando uma construtora hoje compra tijolo, cimento, telha, PVC etc., o valor da compra vem carregado de impostos das operações anteriores, desde a matéria-prima até a venda para a construtora. Então, uma boa parte do preço desses insumos é imposto. É isso que a reforma tributária vai acabar, porque a nota fiscal vai destacar o imposto separadamente.

# Mendonça na relatoria do Master esfria crise no STF

Magistrado é apontado como um novo protagonista da Corte

## / CASO MASTER

O sorteio do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para substituir Dias Toffoli no caso Master foi lido como uma saída com potencial de arrefecer os questionamentos sobre a condução do caso, pelo menos por enquanto. Essa avaliação é feita tanto por ala da Corte como por integrantes do governo Lula (PT), que o descrevem como um magistrado técnico, discreto e duro nas suas posições.

A relatoria do caso Master, no entanto, seria a primeira prova de fogo do ministro desde sua posse no STF, já que se trata de uma investigação rumorosa cujo alcance no mundo político ainda não é claro. Isso pode tornar o magistrado alvo de pressões, e a forma como ele vai conduzir o caso só será possível de aferir no curso do processo, avaliam observadores do tribunal.

Com o caso Master, o magistrado também é apontado como um novo protagonista da Corte, por também acumular o comando do caso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Até então, a atuação do ministro Dias Toffoli era alvo de questionamentos por eventuais conflitos de interesses pela condução do inquérito, como quando o ministro impôs sigilo à investigação. Toffoli chegou a fazer críticas à PF publicamente enquanto era relator, e o presidente Lula defendeu nos bastidores que o magistrado deveria se afastar do caso.

Para auxiliares de Lula ouvidos pela Agência Folhapress, o fato de o magistrado ser um indicado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pode ser positivo para aliviar a tensão em torno do governo, por frustrar quaisquer insinuações de eventuais tentativas de intervenção.

Mendonça também é apontado como um ministro pouco habilidoso politicamente dentro do Supremo, o que o torna, em alguns momentos, afastado dos demais. O ministro é tido como alguém que preza por uma postura fiel aos próprios entendimentos e é pouco dado às articulações internas.

Esse traço do perfil dele apontado para, segundo pessoas com interlocução com a corte, uma difi-



ROSINEI COUTINHO/STF/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro também acumula o comando de investigação do caso do INSS

culdade de leitura sobre os passos que o magistrado pode dar caso a investigação volte a incluir integrantes da corte.

Uma ala do governo aposta na atuação técnica do ministro, tendo como base seu trabalho na relatoria da investigação da fraude nos benefícios previdenciários, descrito como ortodoxo do ponto de vista regimental e processual.

Apesar do prognóstico, ministros do governo recordam que o PP e o União Brasil estão no cerne das investigações. Lembrando a origem do magistrado e sua relação com integrantes do centrão, outra ala do governo aponta preocupação quanto à suscetibilidade de Mendonça à pressão de parlamentares do grupo.

Um auxiliar de Lula diz que é “preciso ter couro” para conduzir ações contra aliados e que o juiz só será testado efetivamente no curso do processo.

Ainda assim, prevalece a leitura de que a saída de Toffoli serve para aplacar a crise na corte, que ameaçava atravessar o Carnaval. Colaboradores diretos do presidente afirmam, ainda, que Lula não deve opinar sobre o inquérito, repetindo que STF e Polícia Federal têm autonomia.

Para o governo, o tema é de discussão interna do Supremo, e a demanda principal era de que a relatoria fosse assumida por alguém sem envolvimento no tema e que trouxesse estabilidade.

Auxiliares do Planalto também apontam que a conduta de Mendonça na relatoria do inquérito que investiga as fraudes do INSS traz uma perspectiva positiva para a condução do caso

Master daqui para a frente.

Apesar de o magistrado ter apoiado Toffoli internamente em relação ao relatório produzido pela PF, a expectativa é a de que ele queria se diferenciar do colega na condução do caso.

A postura do ministro nos processos da fraude nos descontos de benefícios previdenciários é a referência para a perspectiva de condução das irregularidades do Master também entre seus pares, auxiliares e advogados que frequentam a corte.

Um dos horizontes previstos pelas defesas de alguns dos nomes centrais da apuração é a concessão de cautelares mais duras e mesmo a decretação de prisões de envolvidos no escândalo.

Mendonça também substituiu Toffoli na relatoria do caso do INSS, em agosto do ano passado. Na ocasião, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, contestou a relatoria do ministro.

Pouco tempo depois de assumir o processo, o ministro desobrigou os investigados Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, e Maurício Camisotti de deporem à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista do Congresso sobre os desvios.

O Careca do INSS e Camisotti, no entanto, foram presos na véspera dessa decisão, em 12 de setembro, por ordem de Mendonça. A comissão solicitou ao ministro que a participação deles fosse mantida mesmo assim, mas ele rejeitou o pedido e respondeu que os investigados podem optar por faltar à oitiva. O processo corre sob sigilo de Justiça.



# economia

## RS concede aeroportos regionais por R\$ 102 milhões

Parceria público-privada com complexos aeroportuários de Passo Fundo e Santo Ângelo terá vigência de 30 anos

/INFRAESTRUTURA

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul assinou nesta sexta-feira o contrato de concessão dos aeroportos Lauro Kurtz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo, em uma parceria público-privada (PPP) que prevê cerca de R\$ 102 milhões em investimentos ao longo de 30 anos. O projeto, que teve proposta única no leilão e pagamento de outorga de R\$ 609 mil, concentra a execução das obras nos três primeiros anos e busca ampliar a capacidade operacional dos terminais, melhorar a conectividade regional e criar condições para operações futuras de carga e aviação executiva.

A operação será conduzida pelo ECB Group, holding gaúcha liderada pelo empresário Erasmo Carlos Battistella, em parceria técnica com o grupo internacional Egis, especializado em engenharia, consultoria e operação de infraestrutura de transporte. O grupo empresarial, conhecido principalmente pela atuação em biocombustíveis por meio da Be8, passa a ingressar no segmento aeroportuário com a concessão.

Do total de investimentos, R\$ 66,24 milhões serão destinados ao Aeroporto Regional Sepé Tiaraju, incluindo ampliação do terminal de passageiros, construção de novo pátio de aeronaves e modernização de estruturas



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/RS

Contrato, que será conduzida pela holding gaúcha ECB Group, foi assinado nesta sexta-feira no Palácio Piratini

operacionais. Outros R\$ 35,99 milhões serão aplicados no Aeroporto Lauro Kurtz, com ampliação e remodelação do terminal, expansão do parque de abastecimento e melhorias nas áreas de apoio às companhias aéreas.

O modelo financeiro inclui aporte público estadual estimado em cerca de R\$ 45 milhões, contraprestação mensal limitada a aproximadamente R\$ 609 mil e receitas operacionais dos terminais. A estrutura foi adotada após a primeira tentativa de concessão não atrair interessados, refletindo a dificuldade de viabilização econômica de aeroportos regionais com baixa escala de receitas próprias.

Segundo o governador Eduardo Leite, a concessão inte-

gra a estratégia estadual de qualificação logística. “O Brasil tem um grande problema de produtividade, em parte limitado pela capacidade logística. Estamos estruturando uma estratégia integrada para reduzir esses gargalos”, afirmou.

O contrato prevê período de transição operacional de até 90 dias com a Infraero, atual administradora dos aeroportos. A fiscalização ficará sob responsabilidade da Secretaria de Logística e Transportes e da Agergs.

Atualmente, os dois terminais operam principalmente voos regionais e conexões com hubs nacionais. Em Passo Fundo, o movimento é fortemente associado à aviação corporativa, médica e de serviços, enquanto

Santo Ângelo concentra fluxo ligado ao turismo regional e deslocamentos de negócios. Limitações de infraestrutura e escala operacional têm sido apontadas como fatores que restringem a expansão de rotas e frequências.

Para o prefeito de Santo Ângelo, Nívio Braz, o terminal tem papel central na economia regional. “O aeroporto é o maior equipamento de infraestrutura econômica de Santo Ângelo. Ele impacta diretamente o turismo, os negócios e o desenvolvimento de toda a região das Missões.”

Battistella destaca que o primeiro ciclo será voltado à estruturação técnica da operação. “Nos primeiros 12 meses vamos assumir a gestão, concluir os projetos executivos e iniciar

as obras previstas”, afirmou.

Segundo o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a modernização deve criar condições para diversificação do uso aeroportuário. “Esperamos ampliar a capacidade operacional e permitir, no médio prazo, o avanço do transporte de cargas de forma mais estruturada”, disse.

Em Passo Fundo, o prefeito Pedro Almeida destacou o papel regional do projeto. “A concessão chega em um momento estratégico para Passo Fundo e para a região. Não é apenas a transferência da gestão do aeroporto, mas um pacto entre município, Estado e concessionária para que ele se consolide como referência logística no interior do Estado.”

A expectativa do governo é que a melhoria da infraestrutura aérea contribua para reduzir custos indiretos de deslocamento, ampliar o acesso a mercados e reforçar a atratividade para investimentos nas regiões Norte e Missões, com forte presença agroindustrial e atividade turística.

O desempenho da concessão será acompanhado por indicadores contratuais como qualidade operacional, cumprimento de cronogramas de obras, evolução da capacidade instalada e conectividade aérea. Para o Estado, o desafio central será transformar os investimentos em aumento efetivo de demanda e rotas, condição que tende a determinar o impacto econômico do projeto ao longo do período concessório.

## Etanol e gasolina sobem e diesel cai em fevereiro, diz IPTL

/COMBUSTÍVEIS

O etanol e a gasolina subiram e o diesel caiu na primeira quinzena de fevereiro, segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL). O etanol foi destaque, com alta de 2,36% em relação à primeira quinzena de janeiro, passando a custar, em média, R\$ 4,77 o litro.

Já a gasolina teve uma ligeira elevação, de 0,16%, chegando ao preço médio no País de R\$ 6,45 o litro.

Na análise por regiões, o Norte seguiu registrando os maiores preços médios do País para ambos os combustíveis, com o etanol a R\$ 5,33 (+0,95%) e a gasolina a R\$ 6,84 (+0,15%). Já o Sudeste apre-

sentou os menores preços médios, com o etanol a R\$ 4,70, após alta de 2,62%, e a gasolina a R\$ 6,34, que subiu 0,16% no período.

O Nordeste registrou as maiores altas para os dois combustíveis entre as regiões, com aumento de 2,82% para o etanol, alcançando o preço médio de R\$ 5,10. A gasolina na região teve avanço de 0,62%, chegando a R\$ 6,53. O Centro-Oeste se destacou com a maior queda do período para a gasolina, de 0,31%, com média de R\$ 6,53.

De acordo com o IPTL, com a alta expressiva do etanol, o biocombustível valeu mais a pena que a gasolina apenas em seis Estados.

Os preços médios nacionais do diesel registraram queda no iní-

cio de fevereiro, também quando comparados aos da primeira quinzena de janeiro. No período, o diesel comum ficou 0,32% mais barato, chegando ao preço médio de R\$ 6,23. Já o diesel S-10 registrou queda de 0,16%, sendo comercializado a R\$ 6,26, em média.

Na análise por regiões, todas apresentaram redução no preço do diesel S-10 em fevereiro, com exceção do Nordeste, que registrou um leve aumento de 0,16%, chegando a R\$ 6,29. Já o diesel comum apresentou um cenário misto: o Nordeste e o Sudeste registraram as maiores altas regionais para esse combustível (+0,32%), alcançando preços médios de R\$ 6,33 e R\$ 6,21, respectivamente.

## Latam Brasil registra alta de 12% no tráfego doméstico em janeiro

/TURISMO

A Latam Brasil registrou crescimento de 12% no tráfego (RPK) doméstico em janeiro de 2026 ante igual período de 2025. O desempenho reflete a sólida demanda no País, assim como os investimentos em novas rotas e frequências realizadas ao longo do ano passado, segundo a companhia.

A oferta da operação brasileira da aérea, medida por assentos-quilômetro oferecidos (ASK), cresceu 11% no primeiro mês deste ano na comparação anual. Já a ocupação média dos voos no País avançou 0,8 ponto percentual,

atingindo 83%. Os números da Latam Brasil ajudaram a impulsionar em 9% o tráfego de passageiros do Grupo Latam. O grupo transportou 8,2 milhões de passageiros em janeiro, com fator de ocupação de 86,4%, alta de 1,7 ponto percentual.

A capacidade consolidada (ASK) do grupo aumentou 11,1%, enquanto o tráfego consolidado (RPK) cresceu 13,3% na mesma base de comparação. Na operação de carga, o grupo registrou capacidade de 746 milhões de toneladas-quilômetro disponíveis (ATK) em janeiro, avanço anual de 6,4%, transportando 83 mil toneladas no mês.



# economia

## Leilões de imóveis têm mais de 3.400 ofertas

Há lotes residenciais, comerciais, terrenos, áreas rurais e imóveis abertos a propostas e consórcios em todo o País

### / SETOR IMOBILIÁRIO

O início do ano concentra uma nova rodada de leilões imobiliários no País. Em fevereiro, a Zuk promove uma série de leilões que somam 2.300 propriedades. Os lotes incluem ativos de instituições financeiras como Bradesco, Itaú Unibanco, Banco Pan, C6, Inter, Safra e Santander, além de imóveis de origem judicial.

Há lotes residenciais, comerciais, terrenos, áreas rurais e imóveis abertos a propostas e consórcios em todos os estados brasileiros. Os descontos podem chegar a 99%.

É o caso de um apartamento no valor de R\$ 1.000 no bairro Maria Regina, no município de Alvorada (RS), com 39 m².

Também com lance inicial de R\$ 1.000 há uma casa no bairro Bocal, na cidade de Maracanã (PA), com 105 m². Em São Paulo, um imóvel industrial com 8.598 m² no bairro Vila Leopoldina (zona oeste) está por



Certames oferecem descontos de até 99% em diversos estados

R\$ 3,3 milhões.

As vendas são feitas online e por meio da plataforma da companhia. O pagamento pode ser feito à vista, parcelado ou financiamento também em até 420 meses. Há ainda a possibilidade de aquisição de cotas de consórcio.

Segundo a empresa, a principal vantagem na modalidade das cotas de consórcio é que o arre-

matante pode comprar a cota por um valor inferior ao que foi investido pelo proprietário anterior, assumindo as parcelas restantes.

Já o Banco Santander marcou para 3 de março, às 10h, um pregão com 1.124 imóveis distribuídos por 25 estados. São casas, apartamentos, terrenos e propriedades comerciais, atendendo a diferentes perfis de compradores, desde quem bus-

ca moradia até investidores.

As propriedades disponíveis estão localizadas nos estados de Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Entre os destaques do leilão está um apartamento em Jaboa-tão dos Guararapes, no bairro Candeias, com 56 m² e lance inicial de R\$ 69.300.

Outra propriedade em destaque, segundo os leiloeiros, é um imóvel misto (residencial e comercial), em Ribeirão Preto, com 1.863,77 m² de área construída, com lance mínimo de R\$ 2.791.313,47 com possibilidade de 56% de desconto no segundo leilão.

Em São Paulo, um apartamento no bairro Paraíso, área nobre da cidade, chama aten-

ção. Com 211,39 m² de área construída, tem lance inicial de R\$ 2.600.800

A iniciativa é realizada em parceria com as leiloeiras Biasi Leilões e Zuk, com lances exclusivamente pela internet. A condução do pregão ficará a cargo dos leiloeiros Eduardo Consenti-nio e Mauro Zukerman.

Há opção para pagamento à vista, em parcela única, ou por meio de financiamento imobiliário em até 420 meses, com entrada mínima de 20%, válido para imóveis acima de R\$ 90 mil, exclusivamente para lotes comerciais e residenciais. Para terrenos, o pagamento deve ser feito à vista. Todos os imóveis terão IPTU e condomínio quitados pelo banco até a data do leilão.

Para participar, é necessário realizar cadastro prévio nos sites das leiloeiras. Os editais, com informações jurídicas e detalhes sobre o estado de conservação de cada lote, estão disponíveis nas plataformas digitais das empresas.

## Adesão ao programa da Receita para regularização de bens termina na próxima quinta

### / FISCO

O prazo para adesão aos novos programas da Receita Federal para regularização e atualização de bens móveis e imóveis termina na próxima quinta-feira. O interesse dos contribuintes, porém, tem sido baixo, principalmente em relação à regularização de bens ou direitos que não foram declarados ou foram informados incorretamente ao fisco.

Nesse caso, é necessário pagar 15% de imposto e outros 15% de multa sobre o valor total dos recursos, bens ou direitos. O pagamento deve ser realizado até

27 de fevereiro. O contribuinte também precisa comprovar que os recursos usados para adquirir esses ativos vieram de fonte legítima.

O tributarista Raul Iberê Malagó, sócio do M&A Law, recomenda a regularização e diz que a confissão reduz a multa, que pode chegar a 100%, e evita acusação de sonegação fiscal.

Ele aponta que essa é uma oportunidade para regularizar criptoativos e que o governo brasileiro tem hoje condições para identificar esse tipo de ativo por meio de troca de informações financeiras com outros países.

Porém, a procura por orientação sobre essa modalidade do programa tem sido baixa. “Não estou vendo grande interesse das empresas e das pessoas físicas em aderir”, afirma.

A tributarista Franciny de Barros, sócia do Candido Martins Cukier, diz que o escritório analisa um caso relacionado a uma herança. Ela aponta que alguns fatores reduziram o potencial de bens não declarados, como o aumento da regulação e fiscalização desses ativos nos últimos anos.

Além disso, muitos contribuintes já regularizaram seus ativos no programa de repatriação

de 2016. Outro obstáculo é a dificuldade de comprovar a origem legítima dos ativos, somada à carga tributária elevada (30%).

“As pessoas temem pagar uma tributação alta e eventualmente não conseguir comprovar que a origem é lícita. Há insegurança sobre quais documentos a Receita Federal considerará suficientes”, afirma.

Marcelo John, tributarista do escritório Schieffler Advocacia, diz que a principal dificuldade é comprovar a origem legítima dos ativos, reconstituir os caminhos da aquisição e identificar qual foi o erro ou a omissão a ser corrigido.

“Em geral, aparece de forma mais pontual, com contribuintes que têm um problema concreto e querem resolver com segurança jurídica, especialmente quando há algum gatilho de exposição, como necessidade de reorganizações patrimoniais, operações bancárias de grande porte, auditorias internas, planejamento sucessório, ou necessidade de justificar lastro de recursos”, afirma.

A adesão pode ser feita pelo e-CAC (portal de serviços da Receita Federal), na seção dedicada ao Rearp (Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial).

## FGV revela que 78,1% das pessoas se sentem satisfeitas ou muito satisfeitas com o trabalho atual

### / MERCADO DE TRABALHO

Quase oito em cada dez trabalhadores, uma fatia de 78,1%, se sentem satisfeitos ou muito satisfeitos com o trabalho atual, segundo dados da Sondagem do Mercado de Trabalho de janeiro, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) na sexta-feira passada.

Essa proporção é a mais ele-

vada desde o início desse quesito na pesquisa, em junho de 2025. Ao mesmo tempo, 6,1% se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o trabalho atual, menor da série histórica. Os demais 15,8% dos respondentes se disseram neutros sobre a questão.

Quanto aos insatisfeitos, o principal motivo citado foi a remuneração baixa (mencionada por 60,5% dos insatisfeitos), seguida por saúde mental (24,8%)

e carga horária elevada (21,9%).

“A evolução favorável do mercado de trabalho nos últimos anos parece refletir nos dados sobre satisfação do trabalho, que seguem avançando. A mínima da taxa de desocupação, com melhora concentrada no trabalho formal, e a evolução da renda, são fatores que tendem a influenciar a percepção dos trabalhadores sobre sua ocupação”, avaliou Rodolpho Tobler, economista do

Ibre/FGV, em nota oficial.

Houve melhora na proporção de pessoas que enxergam a renda atual do trabalho como suficiente para arcar com despesas essenciais, passando de 70,6% em dezembro para 71,8% em janeiro.

“A parcela que ainda se mostra insatisfeita reforça a importância da remuneração para essa percepção. Os primeiros dados de 2026 devem continuar indicando um mercado de trabalho aqueci-

do, mas a tendência para o ano é de desaceleração, acompanhada pelo ritmo mais fraco da atividade econômica. Nesse sentido, a percepção sobre satisfação tende a registrar ritmo semelhante, abaixo do observado em 2025”, completou Tobler.

A coleta de dados da Sondagem do Mercado de Trabalho referente ao trimestre encerrado em janeiro ocorreu entre os dias 1 de novembro e 31 de janeiro.





## Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



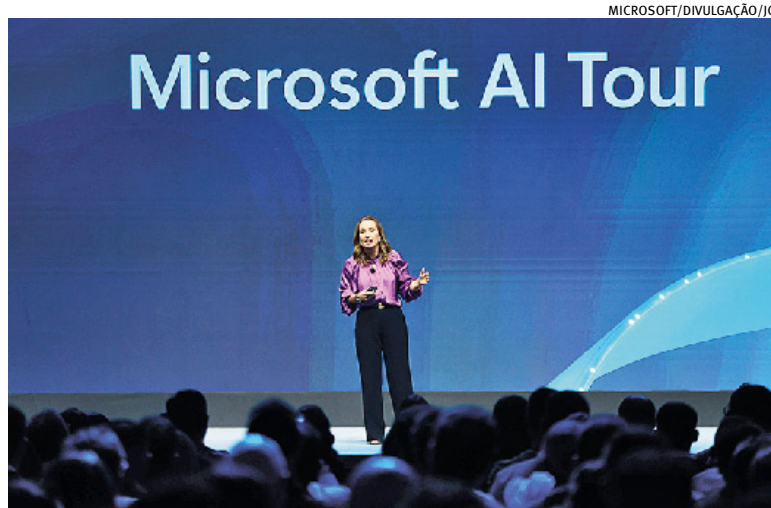
# Microsoft e Gerando Falcões vão capacitar jovens em IA

Resultado de uma colaboração com a Gerando Falcões, a Microsoft anunciou o lançamento do COLAI, um programa educacional voltado à formação de brasileiros de 15 a 18 anos para oportunidades no mercado de tecnologia como jovens aprendizes.

Utilizando plataformas como o Minecraft Education, Copilot, GitHub e Microsoft Fabric, o COLAI tem 12 semanas de duração com carga horária total de 56 horas.

O projeto adota uma abordagem em Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), na qual os estudantes aprendem com atividades práticas: oficinas, desenvolvimento de projetos colaborativos, entre outros. Ao fim do processo, eles desenvolvem soluções tecnológicas voltadas a negócios dentro do ambiente do jogo, aplicando de forma integrada conhecimentos técnicos e competências socioemocionais, como colaboração, criatividade e comunicação.

O anúncio foi feito durante o Microsoft AI Tour, um dos principais eventos globais da empresa sobre IA para os negócios e que aconteceu recentemente em São Paulo. O encontro reuniu mais de 3,5 mil pessoas, incluindo clientes e parceiros, para discutir o potencial da IA para enfrentar desafios e como as empresas podem lide-



Priscyla Laham reforçou o compromisso da empresa com País

rar essa jornada como Frontier Firms - companhias construídas em torno de uma IA com equipes que trabalham com agentes.

O CEO de Negócios Comerciais da Microsoft, Judson Althoff, destacou que as empresas precisam usar a IA para enriquecer a experiência dos funcionários, reinventar o engajamento com os clientes, reformular os processos de negócios para torná-los focados em IA (AI First) e avançar na curva de inovação.

A presidente da Microsoft Brasil, Priscyla Laham, compartilhou uma atualização dos compromissos firmados pela Microsoft no último AI Tour no Brasil, em setem-

bro de 2024. Dos R\$ 14,7 bilhões de investimentos em infraestrutura de nuvem e IA no País até 2027, a Microsoft registrou um progresso significativo na construção dos campus de data centers no estado de São Paulo. Os dois primeiros data halls já estão em operação, a construção das unidades adicionais avança dentro do cronograma e todas as áreas externas do local foram concluídas.

O programa ConectAI, que tem meta de treinar 5 milhões de brasileiros em habilidades de IA até 2027, já registrou mais de 6,6 milhões de brasileiros que iniciaram algum treinamento e 2,8 milhões concluíram seus cursos.



Encontro reuniu empresários locais para discutir desafios da nova economia

## Meet up do South Summit Brazil debate decisões que mudam o jogo

A cidade de Lajeado recebeu o meet up do South Summit Brazil, encontro preparatório para o evento, que acontece de 25 a 27 de março, no Cais Mauá, em Porto Alegre.

O encontro reuniu empresá-

rios locais e representantes do ecossistema de inovação, que puderam acompanhar painéis com empreendedores e C Levels, como Daniel Martin Ely e Jaqueline Hartmann, gerente de marketing da Docile.



"Desde a primeira edição, realizamos uma agenda de meet ups regionais e nacionais. Só esse ano, serão 80 em todo o Brasil. Estaremos presentes nos ecossistemas de inovação locais é uma estratégia de engajamento de todos para o encontro, e também uma oportunidade de interiorizar o debate sobre inovação. A chegada do South Summit Brazil estimulou o surgimento de diversos Summits no Rio Grande do Sul, e isso é muito importante para furarmos a bolha e termos todas as regiões do Estado representadas".

Wagner Lopes, country manager do South Summit Brazil

## TIVIT conquista certificação internacional nível 3

A área de Digital da TIVIT, empresa do grupo Almagora, recebeu a certificação Capability Maturity Model Integration (CMMI) Nível 3, concedida pelo CMMI Institute. A distinção reconhece empresas de

tecnologia pela qualidade e governança na condução de projetos digitais. A avaliação considera toda a jornada do cliente, da proposta à entrega final.

"Mais do que um selo, essa

certificação fortalece o posicionamento da TIVIT no mercado, amplia nossa participação em RFPs e editais, reforça relações com clientes estratégicos e abre novas oportunidades nos mercados público e privado", destaca Daniel Calero, Diretor de Digital Solutions e IoT Brasil.

A certificação do CMMI reconhece organizações que adotam práticas consolidadas de excelência no desenvolvimento e na entrega de soluções digitais em escala global.

Para alcançar o Nível 3, a TIVIT passou por uma revisão completa dos processos da área de Digital, envolvendo governança, qualidade, previsibilidade e padronização das entregas.



Para obter o selo, empresa passou por uma revisão completa dos processos



"Esses meet ups que acontecem no interior do Estado ajudam a mobilizar os ecossistemas de inovação e fazem com que os efeitos do South Summit Brazil não fiquem restritos apenas aos três dias do evento. Esse movimento também faz parte do fortalecimento da inovação do Rio Grande do Sul. A cada ano escolhemos uma região diferente, e o próximo destino será Santa Maria. Escolhemos cidades onde há uma lógica da inovação estabelecida, com ambientes de inovação fortalecidos, com hubs, parques tecnológicos e startups. Muitas pessoas nunca estiveram em um grande evento de inovação, então, com isso, abrimos a oportunidade para eles vivenciarem a potência disso".

Simone Stulp, secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Out	Nov	Dez	Jan	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	0,39	0,39	4,30
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	0,33	0,33	4,44
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	0,68	0,68	6,57
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

## INDEXADORES

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026
Valor de alçada (R\$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50
URC R\$	56,61	57,14	57,53
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004104	0.004212	-
UIF-RS	37,12	37,19	37,31

UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)	6,0411
---	--------

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	3,97
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2025	5.440,00	-	5.444,00	5.171,50	5.229,00	-
Abr/2025	6.911,001	-	6.911,001	-	5.258,00	-
Mai/2026	768.523	-	5.500,000	5.439,556	5.298,00	-
Jun/2026	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) \* Dados atualizadas até o momentoFONTE: B3

## JUROS FUTURO

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mar/2026	14,872	-	14,91	-	14,89	-
Abr/2026	14,814	-	14,85	-	14,73	-
Mai/2026	14,765	-	14,79	-	14,64	-
Jun/2026	14,625	-	14,67	-	14,43	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) \* Dados atualizadas até o momentoFONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Abr	67,75
WTI/Nova Iorque/Mar	62,89

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

	Comercial	
Dia	Compra	Venda
13/02	5,2289	5,2299
12/02	5,1994	5,2004
11/02	5,1866	5,1876
10/02	5,1964	5,1969
09/02	5,1872	5,1882

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2900	5,4170
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,2000
Euro	6,3300	6,4440
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,5000	7,6000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguáio	0,1000	0,1700
Yene Japones	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CRIPTOMOEDA

15/02 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 358.071,00

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964
Set	30,530	27,541	2,989

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,80
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

	Liquidez Internacional
Data	US\$ bilhões
12/02	368.942
11/02	368.434
10/02	368.507
09/02	368.199
06/02	366.883
05/02	365.933

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - DEZEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.418,22	-0,20	3,62	3,62
	Normal	R 1-N	3.194,20	0,09	4,48	4,48
	Alto	R 1-A	4.279,74	0,29	4,06	4,06
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.298,59	-0,11	4,07	4,07
	Normal	PP 4-N	3.122,49	0,03	4,24	4,24
	Baixo	R 8-B	2.182,96	-0,13	3,70	3,70
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.719,07	0,08	4,05	4,05
	Alto	R 8-A	3.478,79	0,28	4,34	4,34
	Normal	R 16-N	2.662,84	0,13	4,14	4,14
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.552,23	0,07	4,29	4,29
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.762,93	0,05	5,09	5,09
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.494,66	-0,06	4,72	4,72
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.512,36	0,11	4,34	4,34
	Alto	CAL 8-A	4.053,60	0,28	5,21	5,21
	Normal	CSL 8-N	2.709,26	-0,01	4,03	4,03
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.197,32	0,31	5,86	5,86
	Normal	CSL 16-N	3.650,49	0,02	4,10	4,10
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.299,70	0,32	5,81	5,81
GI (Galpão Industrial)		GI	1.340,30	-0,12	2,98	2,98

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Set./25	Out./25	Nov./25	Dez./25	Jan./25
IPC (IEPE)	5,44	6,09	6,16	5,86	6,12
INPC (IBGE)	5,05	5,10	4,49	4,18	3,90
IPC (FIPE/USP)	4,92	5,41	4,86	3,85	3,83
IGP-DI (FGV)	3,00	2,31	0,73	-0,44	-1,20
IGP-M (FGV)	3,03	2,82	0,92	-0,11	-1,05
IPCA (IBGE)	5,13	5,17	4,68	4,46	4,26
Média do INPC e do IGP-DI	4,03	3,70	2,61	1,87	1,35

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
<b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.789,04</b>
<b>R\$ 1.830,23</b>
<b>R\$ 1.871,75</b>
<b>R\$ 1.945,67</b>
<b>R\$ 2.267,21</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
<b>Benefício de R\$ 67,54</b>

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78
11/2025	789,77	1.049,26

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/02/2026 a 13/02/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	44,50	52,21	60,00
Boi para abate	kg vivo	10,35	11,33	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	11,00	13,07	15,00
Feijão	saco 60 kg	100,00	129,33	150,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	57,00	59,34	79,00
Soja	saco 60 kg	115,00	117,99	128,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,38	6,65
Trigo	saco 60 kg	54,00	55,14	59,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,96	10,80

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	16/02	17/02	18/02	19/02	20/02
Rendimento %	0,6727	0,6707	0,6707	0,6727	0,6727
Mês	Janeiro	Janeiro	Janeiro	Janeiro	Janeiro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

\*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	16/02	17/02	18/02	19/02	20/02
Rendimento %	0,6727	0,6707	0,6707	0,6727	0,6727

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19
Dez/2025	9,07

## TLP-PRÉ\*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80
Dez/2025	7,82

\* Sem IPCA

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jan/2025	1,16%
Dez/2025	1,22%
Nov/2025	1,05%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758
02/10 a 01/11	22	0,1742

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301
17/09 a 17/10	1,1282

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,81
Safra	8,04
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,10

Período: 26/01/2026 a 30/01/2026

FONTE: BANCO CENTRAL



# Ibovespa avança quase 2% na semana

Na quarta-feira passada, pela primeira vez no pregão, o índice da B3 tocou a marca de 190 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

Mesmo em realização de lucros nas duas últimas sessões, o Ibovespa chegou ao fim da semana acumulando ganho de 1,92% no intervalo, em baixa de 0,69%, aos 186.464,30 pontos nesta sexta-feira (13).

Na quarta-feira passada pela primeira vez durante sessão o índice da B3 tocou a marca de 190 mil pontos - em escalada de quase 30 mil pontos em relação ao nível de fechamento de 2025, então aos 161 mil. Nesta sexta-feira, oscilou dos 183.662,18 até os 187.765,82 pontos, com a máxima do dia correspondendo ao nível de abertura. O giro financeiro ficou em R\$ 33,49 bilhões na sessão. No mês, o Ibovespa sobe 2,81% e, no ano, acumula ganho de 15,73%.

“O Ibovespa vem em uma sequência de recordes em 2026 com uma combinação rara de fatores técnicos, macro e de fluxo. Há sinal contratado de queda da Selic em março, saindo de patamar restritivo, dos 15% atuais, para algo como 12,5% no fim do ano, ou até abaixo disso”, diz Tales Barros, líder de renda variável da W1 Capital.

“Há uma recomposição ainda em direção a emergentes, como o Brasil, que há anos vinham sub-allocados”, acrescenta Barros, observando que tal movimento é favorecido, tam-

bém, por valuations mais estimados em mercados de referência, como o americano. “Brasil volta a ser um destino relevante para o capital global.”

Nesse contexto, em relatório sobre a América Latina nesta sexta-feira, o Bank of America (BofA) destaca a escalada do Ibovespa neste começo de ano, observando uma reprecificação de ações importantes para a movimentação do índice, como as dos setores de energia e de materiais, em paralelo ao que se viu em pares globais (à exceção dos EUA) nesses segmentos. Por outro lado, dentro do setor financeiro na B3, a reprecificação foi isolada do que se viu lá fora, aponta o BofA.

No cenário mais amplo, o BofA destaca também, nesta semana, o fluxo de ingresso de US\$ 12 bilhões em recursos estrangeiros para mercados emergentes, excluindo-se a China. E em contraste, no caso específico do Brasil, diz o banco, segue em curso o fluxo de saída em fundos locais.

Na semana, em dólar, até a publicação do relatório, a performance de Brasil (+3%) estava acima da observada em México e Peru (ambos estáveis), assim como de Colômbia (-1%) e Chile (-2%), mas um pouco abaixo dos mercados emergentes como um todo (até o relatório, +4%).

A moeda americana fechou o dia em alta de 0,57%, quase

na casa de R\$ 5,23, mas ainda assim mostrando recuo de 0,34% no mês - na semana, subiu 0,18%.

O mercado espera um desempenho das ações mais estável na semana que vem, como mostra o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira.

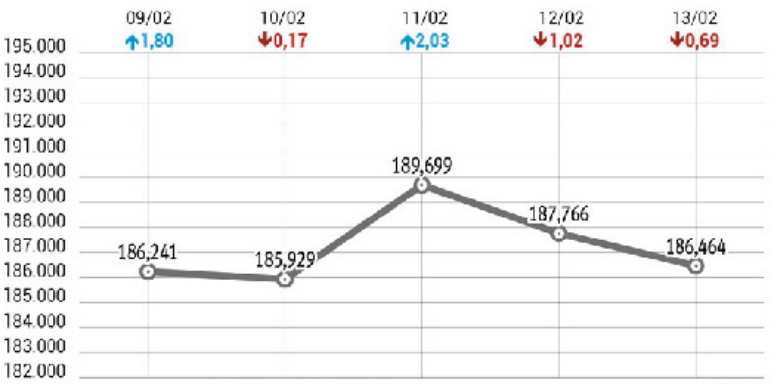
A expectativa para a estabilidade do Ibovespa nos próximos dias passou de 20%, segundo pesquisa anterior, para 50%, agora. A percepção de alta também subiu, de 30% para 37,5%, enquanto a de queda passou de 50% para 12,5%.

Nesta sexta-feira, o principal papel do Ibovespa, Vale ON caiu 2,47% na esteira dos resultados trimestrais da noite anterior. Petrobras cedeu 0,59% na PN e 0,23% na ON, em dia de leve variação para o petróleo, em discreta alta em Londres e Nova York no fechamento dos respectivos mercados.

Entre as maiores instituições financeiras, à exceção de BTG (+1,86%, na máxima da sessão no fechamento), o dia foi negativo, com variações entre -0,97% (Itaú PN) e -2,31% (Banco do Brasil ON) no encerramento.

a ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Eneva (+8,06%), Usiminas (+4,81%), Cury (+3,50%) e Direcional (+2,15%). No lado oposto, Raízen (-5,97%), BB Seguridade (-3,86%), TIM (-3,53%) e Metalúrgica Gerdau (-3,38%).

Fechamento



Volume R\$ 33,497 bilhões

Nesta conclusão de semana, prevaleceu “ajuste de posições antes do feriado prolongado de Carnaval, período em que a B3 ficará fechada, o que reduz o apetite por risco e leva o mercado a diminuir exposição”, resume Christian Iarussi, economista e sócio da The Hill Capital.

“A semana foi marcada por dois momentos bem distintos para a Bolsa. Nos primeiros dias, o Ibovespa renovou recordes consecutivos e chegou ao marco histórico dos 190 mil pontos, impulsionado pela forte entrada de capital estrangeiro e por um apetite maior ao risco”, diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.

De acordo com a especialista, na segunda metade da semana, o índice perdeu fôlego: vimos um movimento clássico de realização de lucros, em meio a

um ambiente externo mais cauteloso”, diz Bruna Sene, analista de renda variável da Rico.

“Ibovespa foi hoje a um nível de suporte importante, aos 183 mil, mas conseguiu voltar para 186 mil pontos. Havia expectativa para o balanço da Vale, e o dado de inflação dos EUA deu direcionamento para o mercado lá fora, em alta pontual nas ações, com expectativa ainda para cortes de juros nos Estados Unidos neste ano. Aqui, Vale veio em linha, mas é normal uma realização de lucros no Ibovespa e nas grandes ações, tendo em vista a pausa para o Carnaval e a esticada recente no índice da B3”, avalia Bruna Centeno, economista e advisor na Blue3 Investimentos. Em Nova York, no fechamento, Dow Jones +0,10%, S&P 500 +0,05% e Nasdaq -0,22%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodínicas do Brasil Serviços Médicos SA	3,000	+15,38%
Telecomunicações Brasileiras SA	14,09	+14,55%
Renova Energia S.A.	1,27	+13,39%
BRB Banco de Brasília SA	5,22	+11,54%
Eneva S.A.	21,44	+8,06%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Metalrio Solutions S.A.	170,18	-14,91%
Fica Empreendimentos Imobiliários SA	12,60	-10,70%
BB Seguridade Participações SA	33,82	-10,43%
Gafisa S.A.	2,97	-8,62%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,560	-8,20%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,630	-5,97%
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Pfd	11,45	0,00%
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens SA	2,42	-5,47%
Banco do Brasil S.A.	25,43	-2,31%
Banco Bradesco SA Pfd	20,97	-1,22%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,97%
Petrobras PN	-0,59%
Bradesco PN	-1,22%
Ambev ON	-1,03%
Petrobras ON	-0,23%
BRF SA ON	-
Vale ON	-2,47%
Itaúsa PN	-0,48%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,1	-0,22	+0,42	+0,25	-1,71	-1,39	-0,28
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,35	-1,25	-1,21	-1,72	-1,25	-1,26	-1,28



# Equipe econômica vê fim da escala 6x1 como madura no Congresso

O aumento do custo médio do trabalho de um celetista em uma jornada de 40 horas seria de 7,84%

## / EMPREGO

Integrantes da equipe econômica do governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), veem o fim da escala 6x1 como uma pauta madura para ser aprovada no Congresso neste primeiro semestre, impulsionada pelo cenário eleitoral. A preocupação fica por qual texto será produzido.

Dependendo do formato da Proposta de Emenda à Constituição, até o Executivo poderia pular fora do barco, segundo apurou a Agência Estado.

A ideia é que a pauta já tem aderência com a centro-esquerda e estaria crescendo na direita também, o que reduziria a força do lobby contrário no Legislativo.

Além do fato de o ano eleitoral pressionar os parlamentares, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), precisaria de uma pauta positiva para marcar sua gestão.

O argumento governista encontrou base no estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que avaliou que o impacto da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais é similar ao de recorrentes aumentos no salário-mínimo e que a maioria das empresas

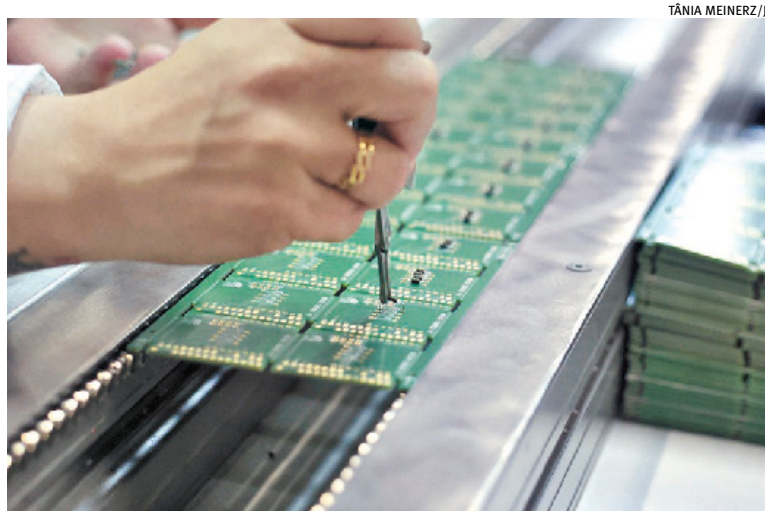
conseguiria absorver o impacto da mudança.

O aumento do custo médio do trabalho de um celetista em uma jornada de 40 horas seria de 7,84% de acordo com o estudo do Ipea.

Na equipe econômica, entretanto, há a análise que será necessário colocar um período de transição para a redução de jornada, respeitando impactos maiores para certos setores e empresas de tamanhos diferentes. Empresas maiores teriam mais condições de absorver os efeitos da alteração.

A avaliação é de que seria necessário um texto acordado para que a aprovação saia até o meio do ano. Caso contrário, o tema vai virar promessa de campanha. O grande risco, segundo fontes envolvidas com o tema, é que o texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) seja um catado de exceções e traga mais insegurança do que inovação para os trabalhadores. Nesse cenário, até o governo seria contra a medida.

O problema é como acomodar todas essas variáveis dentro da Constituição. Para a advogada trabalhista e sócia do RCA Advogados, Elisa Alonso, usar uma PEC para fazer esse tipo de alteração causa insegurança jurídica. “Embora a redução da jornada seja um objetivo social legítimo, a altera-



TÂNIA MEINERZ/JC

De acordo com a CNI, impacto para a indústria seria de R\$ 178 bilhões

ção via emenda, sem diferenciação setorial e sem mecanismos de adaptação, tende a gerar insegurança jurídica imediata e aumento relevante de custos no curto prazo”, disse.

Ela afirmou ainda que é possível fazer a redução de jornada por negociação coletiva setor a setor, sem mexer na Carta Magna. “O ponto é justamente esse, uma vez na Constituição, eu tenho que seguir. Se eu for criar os diferenciais ou a transição na Constituição, eu perco a lógica da Constituição, que é para ser uma norma rígida, uma norma sem essas nuances específicas a serem seguidas”, comentou.

Outro ponto levantado den-

tro do governo é que o setor privado está superestimando os impactos financeiros, quando, na verdade, poderia haver ganho de produtividade.

A Confederação Nacional da Indústria, por exemplo, estimou em R\$ 178 bilhões o impacto para o setor com uma redução para 36 horas semanais, como está na PEC original sobre o tema, de autoria da deputada Érica Hilton (PSOL-SP).

No agronegócio, uma análise preliminar feita por entidades do setor produtivo e apresentada à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) aponta para risco de 20% a 25% de defasagem das vagas se a nova escala for adotada.

## / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/02	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
20/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Resgate Previdência Complementar/Modalidade Benefício Definido - Não Optante Tributação Exclusiva, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)
25/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)
25/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/02/2026)

### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

### Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

### Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

### Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

### Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br





# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Israel retoma registro de terras na Cisjordânia

Processo estava parado desde 1967; críticos falam em “anexação”



Israel já vinha expandindo a construção de assentamentos na Cisjordânia, apesar das críticas internacionais

### / GUERRA

O governo de Israel anunciou no domingo a retomada de um processo de regulamentação de terras em grande parte da Cisjordânia ocupada que, na prática, pode resultar no avanço do controle da região por israelenses.

Trata-se da retomada dos processos de “assentamento de título de terra”, que estavam congelados na Cisjordânia desde a Guerra do Oriente Médio em 1967. Quando Israel iniciou o processo de registro de terras em uma determinada área, qualquer pessoa com uma reivindicação sobre a terra deve apresentar documentos comprovando a propriedade.

Nos últimos meses, Israel já vinha expandindo a construção de assentamentos judaicos na Cisjordânia, legalizou postos avançados e fez mudanças burocráticas significativas em suas

políticas no território para fortalecer seu domínio e enfraquecer a Autoridade Palestina.

Em comunicado de hoje, o Ministério das Relações Exteriores de Israel disse, sem oferecer evidências, que a Autoridade Palestina estava “avançando com procedimentos ilegais de registro de terras na Área C” e que a decisão foi tomada para maior transparência.

De acordo com o grupo israelense anti-assentamento Peace Now, a iniciativa provavelmente equivale a uma “mega apropriação de terras” dos palestinos. “Este movimento é muito dramático e permite que o estado ganhe controle de quase toda a Área C”, disse Hagit Ofra, diretor do programa Settlement Watch do Peace Now, em referência à região que corresponde a 60% da Cisjordânia e está sob total controle militar israelense, de acordo com acordos alcançados na década de

1990 com os palestinos.

Ofran disse ainda que o processo para provar a propriedade raramente é transparente, de modo que, provavelmente, qualquer terra que passe pelo processo de registro em áreas atualmente pertencentes a palestinos passará ao controle do Estado israelense. “Os palestinos serão enviados para provar a propriedade de uma forma que nunca conseguirão fazer”, disse Ofra à Associated Press.

O escritório do Presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, também em comunicado, chamou a decisão de “uma grave escalada e uma flagrante violação do direito internacional”, que equivale a uma “anexação de fato”. Ele apelou à comunidade internacional, especialmente ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos Estados Unidos, para intervir imediatamente.

## Ataques aéreos matam nove palestinos em Gaza

Ataques aéreos israelenses mataram nove pessoas na Faixa de Gaza no domingo, informaram autoridades palestinas.

O primeiro bombardeio atingiu um acampamento de tendas que abrigava famílias deslocadas no norte de Gaza. Segundo socorristas, pelo menos quatro pessoas morreram.

O outro ataque matou ao menos cinco pessoas em Khan

Younis, no sul de Gaza. As mortes foram relatadas por médicos do Hospital Nasser, um dos poucos ainda em operação no enclave palestino.

O Exército de Israel admitiu os bombardeios. “Nas últimas horas, as Forças de Defesa de Israel iniciaram ataques em resposta à flagrante violação do acordo de cessar-fogo pelo Hamas ontem na área de Beit Hanoun”, disse

um oficial militar israelense, segundo a agência Reuters.

O oficial israelense afirmou que “terroristas emergiram de um túnel a leste da linha amarela”. “Cruzar a linha amarela nas proximidades das tropas das Forças de Defesa de Israel, estando armado, é uma violação explícita do cessar-fogo e demonstra como o Hamas viola sistematicamente o acordo”, disse o militar.

## Ursula von der Leyen evoca cláusula de defesa mútua pela UE

### / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, defendeu no sábado, durante participação na Conferência de Segurança de Munique, que a União Europeia (UE) reative a sua cláusula de defesa mútua e tome decisões de segurança por maioria qualificada.

Von der Leyen reiterou a necessidade do bloco estreitar laços com o Reino Unido e outros parceiros num contexto de crescente volatilidade global. “A Europa

deve tornar-se mais independente, não há outra opção”, disse, citando ameaças que vão desde territórios a tarifas, passando por regulamentações tecnológicas.

Para Von der Leyen, essa independência deve abranger a defesa, a energia, a economia, o comércio, as matérias-primas e a tecnologia digital. Ela rejeitou a ideia de que apostar na autonomia europeia enfraqueça os laços transatlânticos. “Uma Europa independente é uma Europa forte. E uma Europa forte torna a aliança transatlântica mais sólida”, ressaltou a líder.

## Ucrânia e Rússia trocam ataques com drones às vésperas de negociações

### / GUERRA NA UCRÂNIA

A Ucrânia provocou um incêndio no porto russo de Taman, na região de Krasnodar, após um ataque com drone, enquanto destroços de drones russos danificaram infraestruturas civis e de transporte na região ucraniana de Odessa. Trata-se de mais uma troca de ataques às vésperas de uma nova rodada de negociações mediada pelos Estados Unidos.

De acordo com o governador de Krasnodar, Veniamin Kondratyev, a investida ucraniana feriu duas pessoas, além de ter danificado um tanque de armazena-

mento de petróleo, um armazém e terminais do porto.

Já na Ucrânia, a iniciativa russa foi vista como mais uma tentativa de paralisar a rede elétrica, buscando negar aos civis o acesso a aquecimento, luz e água corrente, o que as autoridades de Kiev dizem ser uma tentativa de “armar o inverno”.

Os ataques ocorreram dias antes de outra rodada de negociações mediadas pelos EUA entre enviados da Rússia e da Ucrânia, marcada para terça e quarta-feira em Genebra, na Suíça, pouco antes do quarto aniversário do conflito, em 22 de fevereiro.

## ‘Parece não haver vergonha’, diz Obama após vídeo racista de Trump

### / ESTADOS UNIDOS

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama reagiu pela primeira vez ao vídeo racista publicado pelo atual chefe do executivo americano, Donald Trump. A postagem retratava Obama e a ex-primeira-dama Michelle Obama como macacos. “A maioria do povo americano considera esse comportamento profundamente preocupante”, afirmou o ex-presidente em entrevista ao *podcaster* Brian Tyler Cohen publicada no sábado.

Segundo Obama, “parece não haver qualquer vergonha” em relação a isso por parte de “pessoas que antes sentiam que era preciso ter algum tipo de decoro, um senso de propriedade e respeito pelo cargo”. “Mas a razão pela qual destaco que não acredito que a maioria do povo americano aprove isso é

porque, no fim das contas, a resposta virá do próprio povo americano”, disse.

Trump publicou o vídeo racista no dia 5 de fevereiro na rede Truth Social. A imagem de 2 segundos foi incluída ao final de uma postagem que promovia teorias da conspiração sobre a eleição presidencial americana de 2020.

Após a reação negativa da publicação, o vídeo foi apagado, mas Trump não se desculpou. “Eu não cometi nenhum erro. Quer dizer, eu analiso milhares de coisas. E eu vi o começo (do vídeo). Estava tudo bem”, disse, após ser questionado por jornalistas enquanto embarcava no avião presidencial. “Alguém deixou passar um detalhe muito pequeno. Aliás, repito, não fui eu que fiz isso, foi outra pessoa. Foi uma republicação, não fomos nós que fizemos (o vídeo)”, completou Trump.



# política



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### O risco de legislar o emprego

REILA MARIA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



O Brasil volta a discutir mudanças na jornada de trabalho, especialmente no modelo 6x1. É um tema legítimo e necessário. Todos querem mais qualidade de vida e equilíbrio entre trabalho e bem-estar. Mas, justamente por sua relevância, não pode ser tratado com slogans ou decisões apressadas. “É um assunto sério e precisa de responsabilidade”, afirmou o ex-deputado federal Jerônimo Goergen (foto), presidente do Instituto Liberdade Econômica (ILE).

### Setores que não param

Na avaliação de Goergen, “a jornada 6x1 não existe por acaso. Ela organiza setores que operam de forma contínua, como comércio, logística, alimentação, transporte, serviços e indústrias em turnos. O País funciona aos fins de semana e feriados, e mudanças generalizadas sem considerar as realidades produtivas podem gerar insegurança e aumento de custos, justamente onde o emprego é mais sensível”, diz.

### Liberdade econômica em foco

Para o ex-relator da Lei da Liberdade Econômica, “a discussão atinge diretamente a liberdade econômica; não é discurso, é garantir que empresas possam funcionar, produzir, empregar e investir com previsibilidade. Quando o Estado impõe novas obrigações sem avaliar impacto, reduz competitividade, encarece o emprego formal, e enfraquece o ambiente de negócios”, argumenta em artigo enviado à coluna Repórter Brasília.

### Experiência legislativa

Goergen lembra que, como relator da Lei da Liberdade Econômica, “aprendeu que boas intenções não bastam: regras criadas sem medir consequências tendem a gerar mais burocracia, custos e menos oportunidades. Quando o emprego formal fica caro demais, a economia empurra milhões para a informalidade”, observa.

### Números do impacto

O ex-deputado defende que o debate seja técnico e baseado em dados. Segundo o IBGE, a média efetiva de trabalho no País já é de 39,3 horas semanais, abaixo do teto legal de 44 horas. Estimativas citadas pela CNI indicam que reduzir a jornada para 36 horas pode elevar custos da indústria em R\$ 178,8 bilhões, alta de 25,1%. Mesmo a redução para 40 horas pode gerar impacto anual entre R\$ 58,3 bilhões e R\$ 87,5 bilhões.

### Pequenas empresas sob pressão

Na avaliação de Goergen, “os efeitos não atingiriam apenas grandes corporações. Pequenas e médias empresas, responsáveis por cerca de 52% dos empregos formais, seriam as mais pressionadas. Muitas poderiam ter dificuldade para absorver custos adicionais sem reduzir vagas, cortar turnos ou adiar contratações”.

### Espírito da liberdade econômica

A Lei da Liberdade Econômica, segundo ele, foi criada para evitar regras impostas sem diálogo que travem a atividade produtiva. Uma mudança rígida na jornada, sem compensações ou desoneração da folha, aumentaria custos e reduziria competitividade, contrariando o objetivo de estimular a geração de empregos.

# TCE vai ajudar em

## Entrevista Especial

Marcus Meneghetti  
marcusv@jcrs.com.br

Pela segunda vez, o conselheiro Iradir Pietroski assume a presidência do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. Sua principal meta no mandato que dura entre 2026 e 2027 é conscientizar os municípios com Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) a reformarem os sistemas com desequilíbrios atuariais.

Na prática, Pietroski quer promover atividades educativas sobre a necessidade de promover reformas municipais da Previdência. Em muitos casos, isso implica aumentar o percentual com que os servidores contribuem para o regime previdenciário local.

“No Rio Grande do Sul, cerca de 60% dos municípios possuem um regime próprio de previdência. No Brasil, os RPPSs não chegam a 20% dos municípios brasileiros. Aqui no Estado, são 331 RPPS nos 497 municípios gaúchos”, citou o presidente do TCE, dando uma ideia do tamanho do problema.

Contudo, ele pondera que, após as reformas da Previdência nacional e estadual em 2019, mais de 120 câmaras municipais aprovaram mudanças na regra da RPPS. Portanto, haveria ainda cerca de 130 cidades com a necessidade de reforma previdenciária.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Iradir Pietroski também lembrou sua primeira passagem pela presidência do órgão fiscalizador em 2018 e 2019. Ele explicou ainda por que os municípios cumprem mais que o Estado os investimentos mínimos constitucionais na saúde e na educação.

**Jornal do Comércio - Qual é a marca que o senhor quer deixar nesta gestão na presidência do TCE?**

**Iradir Pietroski** - Eu tive a oportunidade de ser presidente do Tribunal em 2018 e 2019. Mas eu diria que era outra época. Naquela ocasião, a gente passou a investir em tecnologia, em robôs. Além disso, fizemos um trabalho muito forte na “responsabilidade subjetiva”. Na minha primeira

gestão na presidência do Tribunal de Contas, deixei tudo encaaminhado para trabalharmos com a responsabilidade subjetiva. Depois, o conselheiro Estilac Xavier assumiu a presidência e, como era meu vice, deu sequência à implementação da “responsabilidade subjetiva”.

**JC - O que é a “responsabilidade subjetiva”?**

**Pietroski** - A responsabilidade subjetiva é uma mudança de paradigma dentro do Tribunal de Contas. Por exemplo, antes, o Poder Executivo era responsável por tudo o que acontecia na gestão pública. O prefeito e o secretário de Estado eram os ordenadores de despesas. Eles eram responsáveis por isso. Só que o prefeito não tem como ver tudo o que acontece na prefeitura. Então, o responsável também pode ser o ordenador de despesas dentro da secretaria, como, por exemplo, a pessoa que ordena uma compra. Então, esse servidor também tem responsabilidade.

**JC - Essa mudança de perspectiva permite que o quadro técnico também seja responsabilizado por eventuais equívocos na administração pública...**

**Pietroski** - Exatamente. (A responsabilidade subjetiva) Inclui o quadro concursado (entre os responsáveis pelas contas públicas).

**JC - Além disso, o senhor mencionou investimentos em robôs durante a sua primeira gestão à frente do TCE...**

**Pietroski** - Fizemos um grande investimento em tecnologia também, naquela época. Isso permitiu a agilização de alguns procedimentos. Se hoje sai uma licitação no município de Erechim e, na mesma hora, sai uma

licitação em Livramento, hoje os robôs vão avaliar as duas simultaneamente. Eles conseguem ver se os preços são mais ou menos os mesmos, se tem alguma coisa errada, se precisa comunicar alguma informação ou mesmo se precisa mudar o edital.

**JC - A sua gestão anterior à frente do TCE foi de modernização e automatização de alguns processos. Na gestão atual, qual será o objetivo?**

**Pietroski** - Hoje estamos vivendo uma outra realidade. Agora, pretendemos fazer um trabalho muito forte de conscientização sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPSs).

**JC - O senhor quer atuar no regime previdenciário dos municípios...**

**Pietroski** - Nos municípios...

**JC - Qual é o problema com os RPPS administrado pelas prefeituras gaúchas?**

**Pietroski** - No Rio Grande do Sul, cerca de 60% dos municípios possuem um regime próprio de previdência. No Brasil, os RPPSs não chegam a 20% dos municípios brasileiros. Aqui no Estado, são 331 RPPS nos 497 municípios gaúchos. E o que são os Regimes Próprios de Previdência Social? É quando o servidor faz a contribuição para a sua aposentadoria em um fundo municipal, em vez de contribuir para o INSS (Instituto Nacional de Seguranc Social). Quando criaram os primeiros fundos no Rio Grande do Sul, o funcionário contribuía com 8,5% (dos vencimentos), mas, ao longo do tempo, esse percentual baixou para 2%. Então, era uma vantagem (para os servidores). Só que, no início, não tinha ninguém para se aposentar. Agora, a situação está invertendo (há



“Pretendemos conscientizar os prefeitos e vereadores, fazer palestras no interior, fortalecer a escola do TCE”



# reformas de previdência municipais

## Perfil



**Iradir Pietroski** é natural de Itatiba do Sul. Exerceu a profissão de caminhoneiro. Foi eleito vereador de Erval Grande em 1978, cargo que exerceu até 1982. Em seguida, elegeu-se prefeito daquele município por dois mandatos, administrando a prefeitura de 1983 a 1988. Foi presidente da Associação dos Municípios do Alto Uruguai, da Comissão de Agricultura da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e gerente da Corlac em Erechim. No âmbito estadual, foi deputado estadual por cinco mandatos

consecutivos pelo PTB. Teve uma passagem pelo Executivo estadual, ocupando o cargo de secretário do Trabalho, Cidadania e Assistência Social em 1997 e 1998, durante a gestão do ex-governador Antônio Britto (à época, PMDB, 1995-1998). Presidiu a Assembleia Legislativa em 2005 e 2006. Assumiu a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE) em 2010. Presidiu a Corte pela primeira vez no biênio 2018-2019. Em 2026, assumiu o comando do TCE pela segunda vez.

mais pessoas se aposentando do que contribuindo).

**JC - A ideia é que o TCE oriente os gestores municipais a fazerem reformas na previdência municipal? As reformas da previdência nacional e estadual, realizadas em 2019, não resolveram esse problema?**

**Pietroski** - Cada município precisa fazer a sua. As reformas feitas pelo governo federal e estadual melhoraram a situação um pouco. A partir das leis na Câmara Federal, muitos municípios já estão cobrando até 14,5%, 15% dos seus servidores (como contribuição para a aposentadoria). Dos 331 municípios com RPPS, mais de 120 já fizeram reformas no seu sistema previdenciário. Tem que confirmar a quantidade. Mas muitos ainda precisam fazer uma reforma previdenciária ou reforma administrativa para equilibrar as contas.

**JC - O TCE vai ajudar**

**nessas reformas?**

**Pietroski** - Conscientizar. Não temos o poder de encaminhar uma lei para a câmara de vereadores. Mas pretendemos conscientizar os prefeitos e vereadores, fazer palestras no interior, fortalecer a escola do TCE (a Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena é voltada para gestores municipais). Muitos prefeitos tentam fazer uma conscientização (nas suas cidades) sobre o problema na RPPS, mas tem que passar uma lei pela câmara municipal. Se não passar a lei, eles não conseguem melhorar a situação previdenciária e a prefeitura tem que colocar mais recursos (no regime próprio de previdência). Em outros casos, muitos prefeitos querem aumentar a contribuição (dos servidores), mas, cada vez mais, as prefeituras colocam CCs no lugar de servidores. O problema é que os CCs não contribuem para

os fundos municipais. Até porque eles não ficam na prefeitura por muito mais que uma ou duas gestões.

**JC - Prefeitos estão preocupados que a Reforma Tributária cause diminuição na arrecadação dos municípios, após a unificação dos tributos no IBS.**

**Pietroski** - Tem um processo de transição que vai até 2078...

**JC - O senhor compartilha desta preocupação?**

**Pietroski** - Claro. Inclusive, também vamos fazer um trabalho pedagógico nesse sentido. O que tenho visto é o seguinte: na minha região, Erechim é uma cidade que vai ganhar (mais receita); o município de Getúlio Vargas deve ficar no mesmo patamar; mas mais de 30 municípios vão perder. E vão perder muito. A cidade de Erval Grande, que é um dos municípios que menos perde, chega a ter uma diminuição de 28% (na arrecadação).

Isso segundo estudos preliminares. Claro que está prevista a criação de um fundo para compensar a perda de receita. Só que isso, pelo que está posto, vai até 2078. Aí vão pegar (receita) dos outros (entes) e repassar (para os que perderam). Isso está nebuloso ainda. Não se sabe se é gato ou se é lebre.

**JC - O senhor prevê dificuldades para as prefeituras fecharem as suas contas?**

**Pietroski** - De acordo com a nossa avaliação preliminar, vai ser muito difícil para os pequenos municípios se manterem. Os grandes municípios, creio que terão menos dificuldade. De qualquer forma, temos um pessoal qualificado no Tribunal que já está estudando a Reforma Tributária junto com a escola do TCE.

**JC - O senhor foi o relator do documento que fez apontamentos sobre a concessão do Bloco 2 de rodovias, cujo leilão está marcado para 13 de março. De um lado, o governo respondeu ao pedido de informações do TCE, e os técnicos estão avaliando as respostas do Palácio Piratini. De outro, o deputados estaduais usaram o documento como um dos argumentos para abrir a CPI dos Pedágios. Como avalia essas repercussões?**

**Pietroski** - Não posso falar sobre processos que estive envolvido, por exigência da Lei da Legislação Nacional. O que posso falar é que, agora, o Tribunal está na fase de análise das respostas do governo ao pedido de informação.

**JC - No ano passado, o governo do Estado e o Ministério Público fecharam um acordo para o Piratini investir o mínimo constitucional na saúde e educação. Como enxerga o acordo?**

**Pietroski** - É um acordo entre o Ministério Público e o governo. Não participamos, não fomos convocados, não fomos convidados, nem nos oferecemos para participar. O que ocorre? Esse negócio dos dados constitucionais, o Estado nunca cumpriu e nunca vai cumprir. E vou dizer por quê. O único Estado no Brasil que tem 35% (da receita) para educação é o Rio Grande do Sul. O resto investe cerca de 25%. Na nossa Constituição, temos 35%. Se é por bem ou por mal, não sei. Hoje, o Brasil sobrevive com o agronegócio. Aqui, no Rio Grande do Sul,

40% dos recursos vêm do agronegócio. Sabe quanto (do orçamento) vai para a agricultura? Não chega a 1%. Então, vou dar um exemplo prático de algo que deveríamos estar aprendendo... De que adianta ter R\$ 100 (de orçamento) e ter 35% do orçamento para a educação? Não é melhor ter R\$ 200 (de orçamento) e ter 25% (para a educação)? Teríamos mais recursos para a educação em valores absolutos. Então, tem que aplicar os recursos públicos onde gera mais recursos. Só que, no âmbito municipal, muitas prefeituras, se não cumprirem certas coisas (em termos de investimentos mínimos previstos na constituição), perdem o FPM (Fundo de Participação dos Municípios).

**JC - Um desses critérios, que pode levar à perda dos repasses do FPM, é o não cumprimento dos investimentos mínimos em saúde e educação...**

**Pietroski** - Exatamente. E tem outro problema relacionado a isso, que é a distribuição dos recursos previstos no pacto federativo.

**JC - Qual a sua avaliação do pacto?**

**Pietroski** - Veja o caso da distribuição da arrecadação aqui no Rio Grande do Sul. O Estado repassa cerca de 25% da arrecadação para prefeituras. No Estado em que 40% (da arrecadação) vem do agronegócio, os recursos são distribuídos assim: 7% é distribuído pela área territorial; 7% pela população, o que está correto; e 13,5% pela produção primária. Então, se eu sou prefeito em um município de uma área pequena, adianta eu fazer a política agrícola? Não. Porque eu vou aplicar aqui, mas o dinheiro (gerado a partir do investimento agrícola) vai para Alegrete, Lagoa Vermelha e outros municípios que têm uma seção territorial grande.

**JC - De um modo geral, os municípios cumprem os mínimos constitucionais mais do que o Estado?**

**Pietroski** - É natural, porque o município lida direto com a pessoa. Quando a pessoa está necessitada, ela não vai procurar o governador porque não o encontra. Já o prefeito, a população sabe onde ele mora. Nós temos 497 municípios, a maioria é de pequenos municípios. E isso (o cumprimento dos mínimos constitucionais) é o que faz com que o êxodo rural ainda não seja maior.



## política

# CPI do Crime Organizado deve convocar Toffoli

## Ministro deixou a relatoria do caso envolvendo o Banco Master

/ STF

Relator da CPI do Crime Organizado, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) admitiu que sofre pressão de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de políticos, dentro e fora do Congresso, para impedir que a comissão vote a convocação do ministro Dias Toffoli. A declaração foi dada nesta sexta-feira em entrevista à GloboNews.

Toffoli deixou a relatoria do caso envolvendo o Banco Master após a Polícia Federal (PF) encontrar menções a ele no celular do dono da instituição, Daniel Vorcaro.

O ministro recebeu dinheiro de uma empresa que realizou negócios com um fundo ligado ao cunhado de Vorcaro. Toffoli confirmou que é sócio da empresa, mas afirmou que não mantém “relação de amizade” com o banqueiro.

“Sempre há pressão quando se lida com investigados deste tamanho. São bilhões de reais e figuras muito poderosas nas três esferas do poder”, disse Vieira. “Isso é completamente previsível. Não foi a primeira vez nem será a última.”

Vieira classificou como “vexame” a nota assinada por todos os magistrados do STF em defesa de



Reunião dos integrantes do colegiado definiu roteiro de atividades

Toffoli. “Os recados que estão sendo enviados para a Polícia Federal são terríveis, são duríssimos. A nota publicada por 10 ministros do Supremo é um vexame porque diz que Toffoli não pode continuar como relator, mas, ao mesmo tempo, afirma que ele é imaculado e intocável”, declarou.

O senador também criticou o fato de apenas a Procuradoria-Geral da República (PGR) poder autorizar a investigação de ministros da corte. “Há um paradoxo no Brasil. É uma decisão quase unilateral da PGR e isso limita muito a nossa de-

mocracia”, afirmou.

Vieira disse que a expectativa é que a votação da convocação ocorra após o Carnaval, em 24 de fevereiro, data marcada para a próxima reunião da CPI. Segundo ele, a decisão de pautar o requerimento foi tomada pelo presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES). A CPI também pretende votar depois do Carnaval requerimentos de quebra de sigilo e convocação relacionados ao escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes.

## Dias Toffoli é alvo de 10 pedidos de impeachment no Senado

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), é alvo de 10 pedidos de impeachment no Senado Federal. Desses, quatro abordam o caso do Banco Master e foram apresentados em 2026. O mais recente foi divulgado pelo partido Novo na última quinta-feira. O líder da legenda, deputado federal gaúcho Marcel Van Hattem, afirmou que, se as autoridades não agirem por determinação da lei, deveriam agir a partir da pressão social.

“O Senado da República não tem mais como ficar calado diante do que está acontecendo, o Senado precisa agir porque é corresponsável”, completou o senador Eduardo Girão (Novo-CE). O pedido ainda não aparece no sistema de protocolo da Casa.

Outras solicitações apresentadas como justificativa para a saída do ministro o fato de ele ter sido alvo de sanção dos Estados Unidos, assim como os demais colegas; a sua suposta parcialidade para julgar casos que envolvem a JBS em razão de sua ex-esposa advogar pela empresa; e seu voto pela anulação da delação do ex-governador do Rio de Janeiro, Sergio Cabral, que o citava.

Alguns autores também incluíram em pedidos de impeachment de Toffoli outros ministros do Supremo, como Alexandre de Moraes, além de ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça),

como Luis Felipe Salomão, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do advogado-geral da União, Jorge Messias.

Há pedidos assinados por um ex-deputado estadual do Rio Grande do Sul, Eric Lins Grilo (PL), além de advogados e procuradores. Toffoli deixou a relatoria do caso Master no Supremo após a Polícia Federal entregar documento em que aponta indícios de crimes do magistrado. Os ministros se reuniram na última quinta-feira e defenderam o colega, mas anunciaram a mudança na condução do processo. André Mendonça assumiu a ação por sorteio.

A Cúpula do Congresso e o centrão atuam para blindar Toffoli e afastar a possibilidade de impeachment, apesar de a oposição seguir pressionando pela saída do ministro. Nesta sexta-feira, a Federação União Progressista, que une o PP e o União Brasil, e o Solidariedade publicaram notas em defesa do magistrado. A federação afirmou que as “narrativas” enfraquecem a democracia, e o Solidariedade disse que o ministro é alvo de um “linchamento moral”.

A oposição convocou manifestações contra o presidente Lula (PT), Moraes e Toffoli para o dia 1º de março. Há atos previstos em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo.

## Morre Renato Rabelo, que presidiu o PCdoB até 2015

/ OBITUÁRIO

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) comunicou que morreu neste domingo, aos 83 anos, Renato Rabelo, político considerado pelo partido um dos mais importantes dirigentes de sua história.

Rabelo presidiu o PCdoB de 2001 a 2015. Nos últimos três anos, o político dedicou-se a cuidar da saúde, tendo lutado nos últimos tempos contra a evolução de um câncer. Rabelo deixa a esposa, Conceição Leiro Vilan, e filhos.

“Renato foi um dos articuladores, pelo PCdoB, junto com João Amazonas, da Frente Brasil Popular (PT, PSB, PCdoB), que lançou, em 1989, a primeira e marcante candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República, jornada que seria vitoriosa com a eleição de Lula em 2002”, diz um trecho na

nota divulgada pelo partido.

“Recebi com muita tristeza a perda do companheiro Renato Rabelo, grande liderança do PCdoB. Desde muito jovem, Renato entregou sua militância, inteligência e energia à defesa dos trabalhadores, do socialismo e do Brasil. Enfrentou a ditadura, a perseguição e o exílio”, disse, nas redes sociais, a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais do governo Lula, Gleisi Hoffmann.

A deputada pelo PCdoB, Jandira Feghali, também prestou homenagem ao líder do partido. “Me despeço com profunda tristeza de um grande amigo, referência ideológica, política e de afeto, que presidiu nosso PCdoB por décadas, e um dos maiores construtores da história do Brasil. Renato dedicou a vida inteira à luta pela democracia, pela soberania nacional, por direitos e pelo socialismo. O Brasil ficou mais pobre de ideias e de luta.”



Rabelo lutava contra um câncer

Rabelo foi vice-presidente nacional da União Nacional dos Estudantes (UNE) durante a ditadura militar de 1964, militante da Ação Popular (AP) e membro do núcleo dirigente que conduziu a integração da organização ao PCdoB, em 1973. Foi exilado na França, em 1976, quando dirigentes do PCdoB foram assassinados, presos e torturados no Brasil, e retornou com a anistia de 1979.

## José Álvaro Moisés, fundador do PT, tem morte por afogamento

Um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT), José Álvaro Moisés, morreu nesta sexta-feira, aos 81 anos. Professor titular de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, Moisés foi vítima de afogamento na Praia de Itamambuca, em Ubatuba, no litoral norte de São Paulo.

De acordo com Grupamento de Bombeiros Marítimo, o acadêmico foi encontrado inconsciente na faixa de areia. As equipes de resgate chegaram a tentar manobras de reanimação ainda na praia.

Embora tenha sido um dos principais intelectuais envolvidos na fundação do PT, o cientista político e professor da USP tornou-se crítico da sigla nos últimos anos e chegou a dizer, em 2010, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia “passado dos limites.”

Em 2023, durante entrevista,

Moisés apontou que o PT “tinha um vício de achar que, se o protesto era feito por ele, era legítimo, mas se o protesto era contra, era ilegítimo”.

Fez questão ainda de ressaltar que a omissão das forças democráticas ao mal-estar em relação ao funcionamento do sistema político abriu espaço para a direita.



Cientista político tinha 81 anos



## jornal da lei

# João Sinhá: a homofobia que se reflete na sociedade atual

## Crime brutal mostra como homossexuais eram tratados no século XIX

Marco Charão  
marcoc@jcrs.com.br

“Um homem de cor parda, idade aparente de 40 anos, estatura mediana, cabelos crespos, barba cerrada e apresenta no corpo diversos ferimentos produzidos por instrumento cortante”. É assim que o auto de informação, documento semelhante a um laudo de perícia, relata como estava o corpo de João Pedro dos Reis, caído próximo a sua cama, no dia 15 de janeiro de 1897, na cidade de Pelotas.

Sem registro encontrado de sua profissão, é sabido que João Sinhá, como ficou conhecido na cidade, vivia uma vida luxuosa - herdada dos já falecidos pais - passando muito tempo em seu pequeno palacete, na rua dos Voluntários. Por ter uma vida boêmia, ser muito culto e ter viajado para Europa, era bastante estigmatizado. O historiador Carlos Dias, estudioso do caso, complementa que o pelotense possuía uma postura muito libertadora, sem esconder a sua homossexualidade.

João Sinhá foi apunhalado diversas vezes por todo o corpo, apresentando cortes profundos de até 20 centímetros. Muitas das agressões foram no rosto. Cortes nos braços indicavam que a vítima resistiu e tentou lutar pela sua vida. Pelo estado de decomposição do corpo, a morte deve ter ocorrido duas noites antes de acharem o cadáver.

Mesmo com evidências que levassem ao assassino, o caso foi arquivado e enquadrado como um “crime particular”. Dias atribui a motivação a “um acerto de contas” e, provavelmente, uma relação homoafetiva. “O autor possivelmente frequentava a casa dele, pois não havia indícios de arrombamento. Porém, não é possível dar a dimensão dessa relação de proximidade”. É possível que o caso tenha sido abafado para não gerar uma repercussão negativa em uma sociedade que via com maus olhos uma relação entre dois homens.

O historiador pesquisou em jornais da época e encontrou edições que reforçam o estereótipo que se tinha de homossexuais naquele tempo, em tom depreciativo e julgador, insinuando que João

“mereceu seu fim”.

Um dos termos utilizados pela imprensa local era justamente ‘Sinhá’, que se referia para damas e senhoras brancas da época.

“Naquela época, era uma ofensa à honra masculina ser referenciado como mulher, e, provavelmente, todas as pessoas davam esse termo a ele”, reforça Dias.

“O fato de o caso ter sido arquivado e as provas terem sido apagadas, é algo simbólico para o contexto da homossexualidade na época. A morte foi um alívio para uma sociedade cheia de paradoxos. Ele vivia sua vida com luxo, promovia festas, possuía relações homoafetivas, e isso não era bem visto pela sociedade que o cercava.

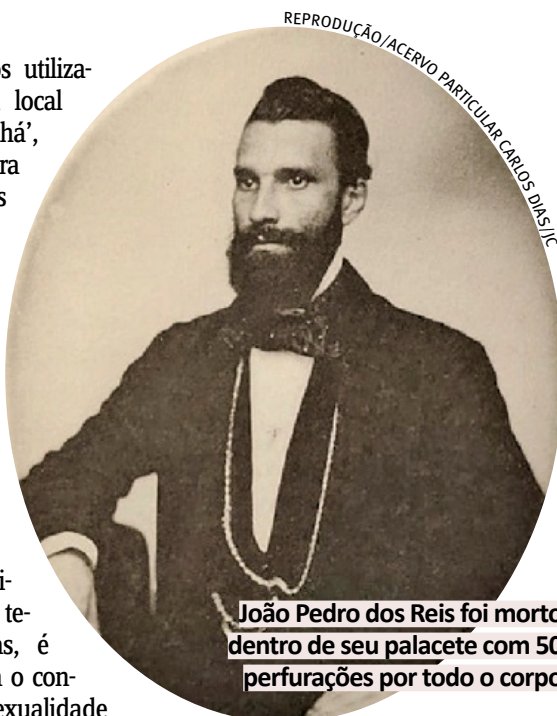
Ou seja, se você é homossexual, você não deveria existir naquele contexto”, conclui.

Mozart Carvalho, historiador e pesquisador da história LGBTQIA+ de Pelotas, diz que foi no século XIX que surgiu a fama da “cidade de bichas”.

Pela narrativa contada, Pelotas era um dos municípios mais ricos do Estado no período das Charqueadas, entre os séculos XVIII e XIX. Com isso, a elite tinha a possibilidade de enviar os filhos para estudar na Europa. Quando retornavam, tinham um comportamento “europeutizado”, causando estranheza na maioria da população, ganhando a fama de “frescos”.

“Considero essa história mais como uma narrativa do que um discurso histórico. São relatos orais que foram passando de geração em geração, e hoje é levada como a justificativa para essa fama. Mas não há como provar a veracidade dessa lenda”, salienta Carvalho.

Ainda sobre a cultura homofóbica da cidade, o historiador relata que há registros em jornais locais de ataques à população LGBTQIA+. Na década de 1950, policiais chancelados por parte da população pelotense raspavam a cabeça de homens



João Pedro dos Reis foi morto dentro de seu palacete com 50 perfurações por todo o corpo

considerados gays, com a justificativa de limpar a fama da cidade.

Passados quase 130 anos do crime, não é possível afirmar com certeza o que levou à morte de João Sinhá. Um acerto de contas, dívidas ou uma paixão voraz. Porém, a brutalidade demonstra um ataque para um homem assumidamente homossexual, em uma época em que eram hostilizados. Após um século, a causa ainda luta por seu espaço.

Leonardo Vaz, presidente da Comissão da Diversidade Sexual e Gênero da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rio Grande do Sul (OAB/RS), diz que o legislativo é omissivo em relação às leis específicas que garantem a proteção do público LGBTQIA+. “Diante dessa lacuna, o judiciário vem há mais de 20 anos tentando equilibrar essas correntes de força”.

Desde 2019, o Supremo Tribunal Federal reconheceu a homofobia como crime, equiparando-a ao racismo, gerando punições mais severas para quem comete crimes por conta da sexualidade da pessoa. Sobre o caso, Vaz diz que é muito comum em crimes de ódio, pela brutalidade e a quantidade de golpes. “Aplicando nos dias atuais, seria um caso de homicídio qualificado com a majorante por motivo de homofobia”.

Esta reportagem é a terceira de uma **série especial de cinco crimes históricos** que atravessaram o tempo e se tornaram lendas no RS.

## Opinião

### Prerrogativas: independência e equilíbrio judicial

Leopoldo Lara

A defesa intransigente das prerrogativas da advocacia não é excesso corporativo nem busca de privilégios a uma categoria. Representa a preservação da legitimidade do sistema de Justiça e a certeza de que cada pessoa terá sua defesa exercida de forma livre, autônoma e independente.

As garantias previstas no Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94, arts. 6º e 7º) e asseguradas pela Constituição Federal, que no artigo 133 reconhece o advogado como indispensável à administração da Justiça, não foram criadas para proteger interesses particulares, mas para resguardar a função social da profissão. São instrumentos que equilibram a relação processual e asseguram que o defensor atue sem temores, interferências ou constrangimentos indevidos.

O direito de comunicar-se com o cliente, ter acesso integral aos autos, realizar sustentação oral nos tribunais e receber honorários de forma justa vai além da esfera profissional. Essas garantias representam a efetiva salvaguarda de quem busca amparo na Justiça. Quando uma dessas condições é violada, não

é apenas o advogado que perde espaço de atuação, mas a própria sociedade, que deixa de ser plenamente amparada pelo ordenamento jurídico.

É indispensável garantir que a busca pela verdade processual não seja comprometida por desequilíbrios de poder - e que a advocacia exerça seu papel com a independência que a Constituição lhe confere. Só assim será possível consolidar a confiança da coletividade na imparcialidade das decisões e na integridade do sistema judiciário.

Defender essas garantias significa sustentar o equilíbrio da Justiça, a efetividade da Constituição e a proteção dos valores fundamentais. Esse compromisso não se restringe aos profissionais em atividade. Abrange também aqueles que já exerceram o Direito, os que aspiram integrar a magistratura e os que hoje ocupam outras funções no sistema judicial. A defesa da advocacia se renova a cada decisão, processo e causa em que o acesso à Justiça se concretiza. Que nunca percamos de vista que, ao proteger a advocacia, estamos, em verdade, protegendo a sociedade.

Advogado em Porto Alegre

## NOTAS

• Foi inaugurado no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) Porto Alegre II, o projeto “Cria das Letras”, iniciativa que passa a ser desenvolvida no RS com foco na promoção do direito à cultura no sistema socioeducativo. Idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com apoio do Programa Fazendo Justiça e em parceria com o Grupo Editorial Companhia das Letras, o projeto tem como objetivo garantir o acesso à leitura a jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

• A Defensoria Pública do RS recebeu do governo federal, o direito de uso de dois imóveis, um em Porto Alegre e outro em Santa Maria, pelo prazo de 10 anos. O imóvel na Capital fica na região do Foro Central, facilitando o acesso à Defensoria Pública dos assistidos que têm processo naquele prédio do Judiciário. Já em Santa Maria, a Defensoria passará a ocupar antigo prédio do Ibama.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade



# Carnaval leva folia para Cruzeiro e Zona Norte

Circuito de blocos em Porto Alegre se estende até a próxima terça-feira

/ CARNAVAL

Bolívar Cavalier  
bolivarc@jcrs.com.br

A folia do Carnaval de Porto Alegre iniciou oficialmente neste sábado, com os circuitos de blocos dos bairros Cruzeiro e Santa Tereza e na Zona Norte da Capital. A programação se estende até a terça-feira, com circuitos na Cidade Baixa e na Orla do Guaíba (ver tabela).

A festa na Cruzeiro iniciou às 16h com o bloco Arraial da Glória e com os foliões começando a se concentrar próximos ao trio elétrico que conduziu a diversão com muito samba. O movimento logo na saída do veículo era pequeno, mas foi aumentando conforme a música e a folia contagiavam as pessoas da região.

O coordenador do Arraial da Glória, Renan da Silva, contou que o bloco carnavalesco realiza as festas desde 2017 em Porto Alegre e que é fruto de uma necessidade observada de trazer mais cultura para a comunidade.

“A gente vem se organizando há alguns meses, e nossa expectativa é mostrar o nosso trabalho dentro da nossa comunidade, do Arraial da Glória, que é um bloco social, que trabalha muito com crianças, e que nasceu na necessidade de uma ferramenta cultural”, disse o coordenador.

Da parte do poder público, foram mobilizados para o circuito da Cruzeiro policiais, corpo de bombeiros e ambulância, além de banheiros químicos instalados ao redor da avenida Francisco Masena Vieira, que foi fechada para garantir uma descida segura dos trios elétricos.

Conforme a prefeitura municipal de Porto Alegre, foi des-



TÂNIA MEINERZ/JC

Desfiles na Cruzeiro fazem parte do calendário carnavalesco da Capital

tinado um total de R\$ 500 mil para a realização destes quatro dias de folia, por meio de edital público em que foram selecionados 18 blocos. O secretário adjunto da Cultura de Porto Alegre, Fábio Bandeira, que esteve acompanhando o bloco na Cruzeiro no sábado, explicou que os recursos foram aportados por meio do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte).

“A gente fez um edital público no ano passado, e primeiro uma oitiva de todos os blocos para ver qual era o perfil, a localidade, a formação, quantos membros e qual era história deles”, afirmou o adjunto. Bandeira ainda completou: “Foram apresentadas 28 concorrentes, sendo que 18 foram habilitadas tecnicamente, com documentos e tudo, e aí o Fumproarte programou toda a classificatória deles para o recebimento de recursos de forma antecipada, em novembro do ano passado, para a estruturação”.

De acordo com o secretário adjunto da Cultura, os cachês para os blocos ficaram entre R\$ 7,5 mil e R\$ 13 mil. A expectativa da prefeitura é de que cer-

ca de 20 mil pessoas participem da programação.

Além da pasta da Cultura, foram mobilizados para os blocos servidores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que realizaram ações de conscientização, bem como a distribuição de camisinhas e autotestes de HIV.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, o projeto esteve nas escolas de samba, nos barracões, e agora nos blocos de Carnaval fazendo um trabalho de conscientização para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com distribuição de informativos, preservativos internos e externos e o autoteste do HIV, que permite fazer o teste de forma privada e discreta, bem como buscar atendimento em caso de positivo em qualquer unidade de saúde.

Os porto-alegrenses que não pularam Carnaval neste sábado ainda terão outras oportunidades nos próximos dias, com circuitos na Cidade Baixa e Orla do Guaíba. A festa promete se estender até a noite de terça-feira, para que na Quarta de Cinzas os foliões possam descansar após os dias de festa e diversão.

## Tempo segue instável no Estado nos últimos dias do Carnaval

/ CLIMA

A instabilidade no tempo registrada neste final de semana de Carnaval segue em todas as regiões do Rio Grande do Sul nos dois últimos dias de festa. Nesta segunda-feira, a temperatura máxima no Estado será de 31°C e a mínima de 19°C, em um dia nublado com algumas aberturas de sol e pancadas de chuva. As informações são da Met-Sul Meteorologia.

As chuvas devem ocorrer em diferentes pontos do Rio Grande do Sul nesta segunda, especialmente da tarde para a noite, com possibilidade de pancadas fortes e temporais isolados. Em Porto

Alegre, a combinação de calor com umidade aumenta a quantidade de nuvens carregadas. A temperatura máxima na Capital será de 30°C e a mínima de 23°C.

Já na terça-feira, último dia de Carnaval, a situação no Rio Grande do Sul não deve ser muito diferente. A instabilidade do tempo segue atingindo o Estado, com aberturas de sol intercaladas com pancadas de chuvas de verão, mas que não devem ocorrer em todas as cidades gaúchas.

Em Porto Alegre também devem ser registrados momentos de abertura de sol e de pancadas de chuva nesta terça-feira, sem que se possa descartar a possibilidade de temporais isolados.

## Risco de pandemia do vírus Nipah é remoto, afirma especialista

/ SAÚDE

Jamil Aiquel  
jamil@jcrs.com.br

Com mais um surto do vírus Nipah confirmado na Índia, o mundo, ainda traumatizado pelo Covid em 2020, virou os olhos para o país asiático. Apesar disso, mesmo com a alta taxa de mortalidade do patógeno, a possibilidade de uma nova pandemia é praticamente descartada por especialistas.

Quem afirma isso é Alessandro Pasqualotto, chefe do Serviço de Infectologia da Santa Casa de Porto Alegre. Segundo ele, o vírus Nipah apresenta uma capacidade muito baixa de transmissão de pessoa para pessoa. Diferentemente do coronavírus, o contágio do Nipah exige um contato extremamente próximo, íntimo e prolongado. Além disso, ele explica que a maioria das infecções ocorre através do contato com o meio ambiente, como plantas ou alimentos contaminados por excrementos de morcegos.

“A transmissão requer um contato muito próximo, prolongado e íntimo de pessoa a pessoa. Coisas como dar um beijo, ou alguém que é profissional de saúde que se aproxima da via aérea do paciente. Em geral as pessoas adquirem o vírus não de pessoa a pessoa, mas sim do meio que está contaminado com excretas de morcegos”, explicou.

Sobre os sintomas, o especialista descreve um quadro clínico inicial semelhante a uma gripe, com tosse e dores. Porém, ele alerta para o risco de evolução para formas cerebrais mais graves, o que

contribui para uma letalidade alta, que varia entre 40% e 70%.

Além disso, Pasqualotto destaca a falta de opções terapêuticas, admitindo não existir tratamento específico para a doença, restando às equipes médicas oferecer suporte hospitalar enquanto se espera a cura espontânea. “O tratamento não existe, então a pessoa infectada vai para o hospital e a gente tenta auxiliar para que o organismo se livre daquele vírus”, explica.

Mesmo assim, o especialista reforça que não é hora para alarmismo. Segundo ele, não há casos confirmados no Brasil e, ao longo da história, o número total de casos é considerado muito baixo para apresentar um risco pandêmico real. Para que isso ocorresse, Pasqualotto explica que o vírus teria que sofrer algum tipo de mutação. O número total de casos documentados mundialmente desde a detecção do vírus, nos anos 1990, gira em torno de apenas duas centenas de pessoas.

Por fim, Pasqualotto destaca que é importante passar para a população uma mensagem de segurança. Ele declara que existem “um milhão de outros problemas” mais urgentes para resolver e que o vírus Nipah não deveria ser o foco de preocupação no momento.

“A mensagem, de modo geral, é de segurança. Sinceramente, a gente tem um milhão de outros problemas. Não existe a perspectiva que ele venha a causar uma pandemia na proporção do coronavírus porque é um agente infeccioso que transmite muito pouco de pessoa a pessoa”, reforça.

### Próximos dias de Carnaval em Porto Alegre:

**Segunda-feira (16)** – Circuito Cidade Baixa

Trajetória: Praça Garibaldi até Praça Isabel, a Católica **Início às 16h**

- **16h** – Bloco do Isopor – Música popular e samba de rua - **17h** – Ziriguidum Batucada Social – Grupo de percussão comunitária - **18h** – Do Jeito que Tá – Desfile com improviso e repertório variado - **19h** – Areal do Futuro – Samba com foco em novos músicos

**Terça-feira (17)** – Circuito Orla do Guaíba

Trajetória: Usina do Gasômetro até a Rótula das Cuias **Início às 16h**

- **16h** – Cia do Trago – Samba e música popular brasileira; - **17h** – B Loukos – Ritmos carnavalescos e percussão; - **18h** – Bloco Afro-Tchê – Referências afro-brasileiras na batucada; - **19h** – Bloco Panteras do Samba – Samba tradicional.





Saiba como foi Ypiranga x Inter, jogo de ida das semifinais do Campeonato Gaúcho 2026, acessando o QR Code



## / NOTAS ESPORTIVAS

**Campeonato Gaúcho** - Pela ida das semifinais da Taça Farroupilha, no último sábado teve Novo Hamburgo 3 x 2 São José no estádio do Vale. A partida de volta está marcada para o próximo domingo, às 22h, em Porto Alegre. A outra semifinal, São Luiz x Caxias, acontece nesta segunda-feira, às 19h. Pela 3ª rodada do quadrangular do rebaixamento, também neste sábado, teve Avenida 1 x 1 Monsoon, e nesta segunda-feira, às 19h ainda jogam Guarany de Bagé x Inter-SM.

**Futebol Feminino** - O Campeonato Brasileiro feminino já começou. Pela 1ª rodada, no último sábado, teve Botafogo 2x1 Juventude e na segunda-feira, às 19h, jogam Santos x Grêmio, e às 20h, Inter x São Paulo.

**Skate** - Rayssa Leal conquistou neste sábado o título da Street League Skateboarding (SLS) de Sydney, primeira de sete etapas da temporada. A brasileira terminou a disputa com 30,1, à frente da japonesa Liz Akama (29,2) e da australiana Chloe Covell (24,7).

**Tênis** - Nesta segunda-feira começa a chave principal do Rio Open. O destaque do campeonato fica para a participação de João Fonseca. O jovem tenista de 19 anos faz sua estreia em duplas, ao lado de Marcelo Melo no primeiro dia da competição, em horário ainda a confirmar. Pelo simples, o brasileiro é um dos cabeças de chave e deve estreiar na próxima terça-feira, também em horário a confirmar.

**Jogos de Inverno** - O esquiador norueguês Johannes Klebo liderou a equipe de seu país na conquista do revezamento masculino 4 x 7,5km neste domingo, conquistou sua quarta medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Milão-Cortina e se isolou como o maior vencedor da história em edições de inverno, com nove ouros. Em sua terceira participação olímpica, Klebo ultrapassou os compatriotas Marit Bjorgen (esqui cross-country) e Ole Bjørndalen (biatlo), com triunfos cada um.

**Jogos de Inverno 2** - O skeleton feminino teve as duas últimas descidas neste sábado em Cortina d'Ampezzo, na Itália, e a gaúcha Nicole Silveira faturou o melhor resultado do País em esportes de gelo nos Jogos Olímpicos de Inverno. Natural de Rio Grande, a atleta de 31 anos, ficou na 11ª colocação após as quatro baterias realizadas - foram duas na sexta-feira e duas no sábado. A soma de todos os tempos definiu o resultado final, e Nicole terminou com 3min51s82.

# Grêmio não consegue se impor e fica no empate com o Juventude

Placar de 1 a 1 deixa tudo em aberto para jogo de volta das semifinais, em Caxias do Sul

## / CAMPEONATO GAÚCHO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

O Grêmio não conseguiu vencer o Juventude no fim da tarde deste domingo, em jogo válido pela ida das semifinais do Campeonato Gaúcho. O empate em 1 a 1 deixa tudo igual para a volta, que está marcada para o próximo domingo, às 18h, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Os minutos iniciais foram de muito estudo, com as duas equipes se arriscando pouco. O Tricolor tinha mais posse, mas encontrava dificuldades para furar a defesa caxiense. A primeira chance perigosa veio aos 10 minutos: Dodi finalizou de fora da área, forçando Jandreí à primeira

defesa no jogo.

Nos minutos seguintes, a equipe de Luís Castro passou a ocupar permanentemente o campo de ataque, mas não conseguia criar chances claras. Até que aos 36, Willian fez boa jogada e, da intermediária, lançou Tetê dentro da área. O atacante apareceu sozinho e cabeceou no canto de Jandreí: 1 a 0. Aos 45, o Ju teve sua primeira boa oportunidade. Talieri apareceu com liberdade pela direita, mas finalizou para fora.

Após o intervalo, o jogo voltou a ficar morno. Desta vez, porém, o Tricolor tinha menos domínio, e o Juventude arriscava mais. Aos 10 minutos, Gabriel Pinheiro lançou Patrick às costas de João Pedro, o lateral-esquerdo invadiu a área e finalizou com

força do outro lado, sem chances para Weverton: o Juventude empatava a partida.

Nos minutos seguintes, era o time da Serra que levava mais perigo. Aos 20 minutos, Tagliari recebeu enfiada de Mandaca, entrou sozinho na área, finalizou cruzado e só não ampliou graças a uma boa defesa de Weverton.

Na segunda metade do segundo tempo o Tricolor voltou a ganhar volume no ataque - porém, quando não parava na defesa, pecava na mira. Quando parecia que o jogo não teria mais grandes emoções, uma expulsão inflamou a Arena. Léo Oliveira atingiu Arthur na cabeça, sem bola. O juiz precisou ser chamado no VAR e, após rever o lance, expulsou o volante.

Em vantagem numérica,

## Campeonato Gaúcho

Semifinal (ida)



1

Weverton; João Pedro (Gabriel Mec), Balduena, Vieri e Marlon; Dodi (André Henrique), Arthur, Willian (Jefinho), Tetê (Enamorado) e Pavón; Carlos Vinicius. Técnico: Luís Castro.



1

Jandreí; Gabriel Pinheiro, Messias e Abner; Nathan Santos (Raí Ramos), Lucas Mineiro (Leo Oliveira), Mandaca, e Patryck; Manuel Castro (Juan Christian), Talieri (Pablo Roberto) e Alisson Safira (Iba Ly). Técnico: Maurício Barbieri.

Árbitro: Wagner Silveira Echevarría

os donos da casa ampliaram a pressão. Mas, mesmo com um a mais e oito minutos de acréscimo, o Grêmio não conseguiu furar o bloqueio do Papo. Agora, as duas equipes terão uma semana de trabalho e descanso antes do jogo de volta, dessa vez em Caxias do Sul.

## Ouro no esqui, Lucas Pinheiro conquista primeira medalha do Brasil

## / JOGOS DE INVERNO

O esquiador Lucas Pinheiro Braathen fez história no último sábado ao conquistar a primeira medalha para o Brasil em uma edição dos Jogos Olímpicos de Inverno. Norueguês naturalizado brasileiro, Braathen liderou a prova do slalom gigante no esqui alpino, disputada na região de Bormio, no norte da Itália, faturando o ouro nas Olimpíadas de Milão-Cortina.

Escolhido por sorteio para ser o primeiro atleta da bateria a descer a montanha coberta de neve, Braathen conseguiu o melhor tempo logo na primeira descida, com a marca de 1min13s92. Com a vantagem, voltou para a segunda descida e fez 1min11s08, chegando ao tempo combinado de 2min25s. O melhor resultado do Brasil em uma edição dos Jogos de Inverno até aqui havia sido a nona colocação de Isabel Clark no snowboard cross, em Turim-2006.

Nascido em Oslo, o esquiador filho de pai norueguês e mãe brasileira começou a carreira competindo pela Noruega, quando chegou a se sagrar campeão da Copa do Mundo de esqui alpino, na categoria slalom - as principais diferenças em relação ao slalom gigante são a



FABRICE COFFRINI/AFP/IC

Esquiador nascido em Oslo é filho de pai norueguês e mãe brasileira; atleta representa Brasil desde 2024

distância entre as portas que os atletas precisam passar ao longo do percurso e a velocidade que alcançam durante a descida.

Apenas sete meses após a conquista, surpreendeu o mundo ao anunciar a aposentadoria precoce do esporte, devido a desentendimentos com a federação norueguesa sobre a condução de sua carreira. Pouco depois, em outubro de 2024, anunciou que

passaria a competir com as cores do Brasil, tornando-se rapidamente a maior esperança de medalhas para o país nos Jogos de Inverno.

Em dezembro de 2024, ele foi o responsável por conquistar a primeira medalha do País em uma etapa da Copa do Mundo de esqui alpino, ficando com a prata em Beaver Creek, nos Estados Unidos.

Desde então, conquistou mais nove pódios em etapas da Copa do Mundo, incluindo o ouro no slalom em prova realizada na Finlândia, em novembro do ano passado, quando recebeu uma rena como um dos prêmios pela conquista. Braathen volta a competir nos Jogos de Inverno nesta segunda-feira, a partir das 6h, na prova do slalom do esqui alpino.





YASMIN SILVA/DIVULGAÇÃO/JC

Inscrições para as duas turmas do projeto vão até 28 de fevereiro

Oficina de Choro com vagas abertas

A Oficina de Choro está com vagas abertas para novos alunos. O projeto de educação musical oferece aulas gratuitas semanais no Instituto Ling (João Caetano, 440), com curadoria e produção da Branco Produções e coordenação do violonista e compositor Mathias Pinto. Os interessados podem se candidatar a uma vaga, até o dia 28 de fevereiro, pelo site [oficinadechoro.com.br](http://oficinadechoro.com.br). Pessoas com ou sem experiência podem se inscrever na turma de Composição Coletiva, que ocorre

sempre nas quartas-feiras, das 14h às 16h. Há vagas também na turma de Prática de Conjunto, aos sábados, das 14h às 16h, e que requer que os participantes saibam fazer a leitura de cifras e tenham o instrumento musical com o qual desejam atuar. Os encontros incluem a prática de instrumentos como violão, cavaquinho, pandeiro, flauta, trompete e clarinete, além do canto. As aulas se iniciam no dia 14 de março e vão até dezembro. As vagas são limitadas, e envolvem processo de seleção.

Animações para o público infantil

Encontrar opções de lazer para crianças costuma ser um desafio para os pais. Com o intuito de oferecer produções que, além de entreter, promovam valores, a Lumine, produtora e serviço de *streaming* gaúcho, oferece mais de 60 animações voltadas ao público infantil. Os filmes e séries estão disponíveis na própria plataforma da empresa e, em alguns casos, no Prime Video.

A aposta da Lumine, produtora de cinema e maior plataforma católica de filmes e séries do Brasil, é trazer títulos que tenham uma dimensão formativa e conexão com os valores do catolicismo. Há também desenhos infantis conhecidos do público que são selecionados pela Lumine e podem ser vistos dentro da plataforma, como *As Aventuras de Paddington*, *O Grúfalo* e *O Caracol e a Baleia*.

O ano promete para a Bataclã FC

A Bataclã FC entra 2026 projetando o novo disco, *Sopapo Beat*, quarto álbum da banda, já em fase de gravações e que deve ser lançado no segundo semestre. Nas apresentações do início desse ano, os shows serão híbridos, mesclando *Pai Guaíba*, projeto desenvolvido pela banda até o ano passado, e algumas das novas canções, bem como músicas de outros tempos. A primeira apresentação será na

Praça Tamandaré, em Rio Grande, no próximo dia 20, data em que se comemora o aniversário da cidade. Nesse show, entra no repertório uma das novas canções, *O Jangadeiro não Sabe Nadar*. Também nessa data será lançado ao grande público o *single* *Que pasa papá*. No dia 14 de março, comemorando, desta vez, o aniversário de 29 anos da própria Bataclã FC, o show será em Porto Alegre, no Bar do Alexandre.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A abertura política implementada por Gorbachev, na URSS		Escudo de Zeus e de Atena	O judeu originário da Península Ibérica	Achar graça			Romance de Umberto Eco
Opção no pacote turístico a Capitólio (MG)	Lucro do cambista			O cunhado da mãe			
Região onde ocorreu a Intifada							
							Joana d'(?), vítima da Inquisição
O portamalas nos ônibus de viagem					Oceano		
Símbolo mitológico do esforço inútil				"Pequena Miss (?)", filme dos EUA	Sítio arqueológico da Jordânia		
Engenho espacial	Físico dinamarquês						Código de Endereçamento Postal
Órgãos da uremia	Perito em moedas						
		Existir de maneira contínua					
							Responde pela independência dos países
Ensinar; instruir		Atua no combate a epidemias (sigla)			Osvaldo Pugliese, compositor argentino		
Criada de quarto			Registro de reunião	Leilão			
Obrigação do eleitor ausente ao pleito			Maravilhoso, na gíria	O último jogo do torneio			
Fruto azedo de sucos e sorvetes						Objeto de interpretações do jurista	
		Asno, em francês			Entreposto de comércio marítimo		
A menor unidade da informática				Arrasta- (?) : forró			
Líquido que acompanha o pudim	Local onde a abelha estoca o mel			Animal de estimação			

BANCO 3/âne. 5/égide — pedra. 6/sísifo. 8/sefardim — sunshine.

9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br





Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editorioCoquetel

Solução												
A	I	E	M	T	O	C		O				
T	E	P		V	A	D	T	V	C			
O	L		E	N	V		T	I	B			
I		O	N	I	F	I	M					
R	A	C	I	F	I	T	S	U	J			
A	T	S	A	H		V	I	V				
P	O		S	M	O	W	N					
R	A	N	I	R	T	U	O	D				
R	A	R	U	D		S	N	I	R			
C	E	P		V	A	D	N	O	S			
M			O	F	I	S	I	S				
O	R	I	E	G	A	G	V	B				
A	N	I	T	S	E	T	V	P				
R	O											

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Seus novos sonhos e projetos exigem que você mude o modo de lidar com dinheiro. Talvez tenha que correr algum risco, em nome de colocar em campo um novo futuro.

**Touro:** Você tem uma meta na carreira profissional, e esta precisa ser atendida. Talvez você tenha que mudar de atitude. Não adianta se rebelar contra autoridades e compromissos.

**Gêmeos:** Velhos hábitos que jogam contra você mesmo precisam ser abandonados. Pense no potencial que renove seu futuro, não nas velhas limitações. Firme uma direção e vá.

**Câncer:** Lide a fundo com os pontos sensíveis das relações humanas e afetivas, aceite as crises. Você terá que lidar em profundidade com os compromissos e relacionamentos.

**Leão:** O relacionamento a dois esta em momento de crise aguda. Há risco de ruptura, porque os dois querem o comando. Acima de tudo, vocês precisam desenvolver o respeito mútuo.

**Virgem:** A saúde e o equilíbrio geral estão fragilizados. Você pode ter orientado seu trabalho e seus hábitos de maneira inadequada. Uma mudança brusca talvez se faça necessária.

**Libra:** Ao se aproximar da pessoa querida, você percebe que muito mudou, uma nova face lhe é revelada. Você pode se assustar diante do inesperado. Adapte-se ao que mudou.

**Escorpião:** É tempo de renovar as condições familiares, modelando novos padrões de conduta. As pessoas lhe deixam contrafeito, mas talvez quem tem que mudar seja você mesmo.

**Sagitário:** Profunda irritação com situações ou pessoas que mudem inesperadamente o rumo das coisas. Se você tem tarefas a cumprir, não finja que não. Adapte-se para cumpri-las.

**Capricórnio:** Você quer ir além e buscar novas opções para a vida financeira. Mas não é dia para correr riscos grandes demais. Evite apostas e não arrisque seu patrimônio.

**Aquário:** Tendência a atritos desnecessários com os familiares. Contudo, algo em sua atitude deve mudar em relação à família e à sua casa. É preciso que todos tenham mais liberdade.

**Peixes:** Para se libertar de limitações problemas, hoje é preciso romper com hábitos já muito antigos que lhe tolhem. Arrisque mudar sua rotina, em alguns pontos que lhe libertem.





# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



## Gastronomia & arte no Iberê

O **Café Iberê**, situado na entrada da **Fundação Iberê Camargo**, terá a segunda edição do projeto *Uma Noite no Iberê*, unindo arte, gastronomia e vinho em uma experiência que propõe um ritmo mais lento a um público reduzido. Será no próximo dia **24 de fevereiro**, tendo a **Cave Poseidon Microvinícola Artesanal, de Porto Alegre**, como a vinícola convidada. A experiência, ao som de violinos, se inicia às 19h, com uma visita guiada à Fundação Iberê, valorizando a arquitetura do prédio, as obras e a paisagem do Guaíba. Em seguida, o grupo segue para o Café, onde a trilha instrumental complementa o jantar harmonizando. Imperdível.

## Arte & História

Artes Decorativas, Arte e História Oriental, Arte e História da Grécia, Grandes Impérios são as novas opções de temas oferecidos para o primeiro semestre de 2026, cujas aulas são ministradas na **Pucrs**. Com início marcado para 3 de março, os módulos dos **Cursos Integrados de Artes** que são ministrados pelas professoras Tânia Bian e **Angela Meyer Wolf**, já estão com as inscrições abertas.

## O que vem por aí

☑ A Sociedade Amigos do Balneário Atlântida, Saba, tem mais uma edição de seu Baile de Carnaval dedicado às crianças, nesta segunda-feira, 16, com concurso de fantasias, a partir das 17h.

☑ Na terça-feira, a folia de Carnaval será dedicada às crianças em Porto Alegre com o Baile de Carnaval Infantil do Grêmio Náutico União, a partir das 16h30min, no Salão de Festas do União Alto Petrópolis.



Dado Schneider, Angela Gigante e Paulo Reis

## Carnaval no Butikin



Sofia Refinetti Teixeira e Ricardo Teixeira

Em sua segunda edição, o **Pré-Carnaval do Encouraçado Butikin**, em Porto Alegre, superou as expectativas de seus organizadores e já se inscreve como uma das festas mais animadas da temporada de verão. Com todas as suas áreas preparadas para a ocasião, a casa liderada por **Sofia Refinetti Teixeira e Ricardo Teixeira**, acomodou perfeitamente foliões que vestiram fantasias criativas e originais, com muitas mulheres caprichando no visual. Animando a festa da quinta-feira passada, Mauro Kupim e os Kupinshas, Alkalinas, o grupo de show da **Escola de Samba Império da Zona Norte**, Otto Gomes e Teto Solar mantiveram acessa a chama carnavalesca do Butikin. Por lá, Angela Gigante e Dado Schneider, Magda Reis, Tati Feldens, Karen Gasparin, João Luiz Gonzales, Paulo Gasparotto, entre outros.



Maria Refinetti



Andrea Sauer



Magda Reis



## fechamento

### ► Exportações

A exportação brasileira de carne bovina (considerando carnes in natura e industrializada, miudezas comestíveis e outros subprodutos da cadeia produtiva) registrou US\$ 1,416 bilhão em receitas ao País em janeiro. O montante indica crescimento de 37,9% em relação a janeiro de 2025, com embarques que totalizaram 278 mil toneladas (aumento de 16,4%). Os dados são da Secex, MDIC e foram compilados pela Abrafrigo.

### ► Banco do Brasil

Banco do Brasil terá uma sala VIP própria no aeroporto de Guarulhos, disse o vice-presidente financeiro do BB, Geovanne Tobias, a jornalistas nesta quinta-feira, 12. O espaço deve ser inaugurado em maio. O banco também terá uma sala no aeroporto de Brasília e avalia outros terminais pelo Brasil, segundo o executivo. As salas fazem parte da estratégia do BB para crescer na pessoa física.

### ► Patrimônio

O prazo para aderir ao Reap (Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial) termina em 19 de fevereiro e permite atualizar o valor de imóveis e veículos adquiridos até 31 de dezembro de 2024 pagando Imposto de Renda reduzido. O pagamento da primeira parcela ou quota única do imposto deve ocorrer até 27 de fevereiro. Para manter o benefício, o proprietário deve ficar com o imóvel por, no mínimo, cinco anos (dois anos para bens móveis).

### ► Mercado imobiliário

A BRZ - empresa em crescimento, com atuação focada no mercado imobiliário do segmento popular, voltada ao Minha Casa Minha Vida (MCMV) - informou ao mercado que não chegou a um consenso com a Fica Empreendimentos (antiga CR2) para uma fusão. As empresas haviam assinado em agosto um memorando de entendimento para combinação dos negócios. Pelo acordo, conforme noticiou a Coluna do Broadcast, a nova companhia resultante da fusão teria 85% de participação da BRZ e 15% da Fica.

### ► Finanças

O ganho real na renda do brasileiro foi tímido desde o início do milênio: média de 1,7% ao ano, entre 2003 e 2025. Por outro lado, a oferta de serviços que não faziam parte do orçamento disparou neste intervalo: celulares (hoje em 97% dos lares), internet (85%), streaming (43%), além de mais gente investindo em educação superior (20,5% da população, contra 7% no início dos anos 2000) e pagando aluguel (23%, contra 12%).

## em foco

O ator brasileiro

### Wagner Moura

foi incluído pelo jornal norte-americano The Washington Post em sua lista *Post Next 50*, que aponta as 50 pessoas mais influentes da sociedade dos Estados Unidos. A relação abrange as personalidades “que estão remodelando a forma como os Estados Unidos pensam, trabalham, se conectam e criam” e que “definirão as histórias de 2026” - seja na política, cultura, tecnologia e outras áreas. “Para o ator de *O Agente Secreto*, a história tumultuada do Brasil é pessoal”, descreve a publicação sobre Moura. A publicação destaca, ainda, a relação do ator com o carnaval (onde conheceu a esposa, a fotógrafa Sandra Delgado) e a política, tida como essencial para sua identidade. Moura compartilha espaço na lista com figuras notáveis como a cientista física Tammy Ma, o prefeito de Nova York Zohran Mamdani, o estilista da NFL Kyle Smith, o piloto australiano Oscar Piastri, e o *girl group* global Katseye.

A Justiça federal dos EUA rejeitou as três ações que acusavam o escritor britânico

### Neil Gaiman

e sua então esposa, a musicista Amanda Palmer, de abuso sexual. Segundo a Associated Press, as decisões se referem a processos movidos pela então babá Scarlett Pavlovich nos estados de Wisconsin e Nova York. Ela acusa o escritor de múltiplas agressões enquanto trabalhava para ele e sua esposa, além de coerção e tráfico humano. A decisão da Justiça não analisa o mérito das acusações, mas conclui que os tribunais americanos não têm jurisdição sobre o caso, que deveria ser tratado na Nova Zelândia, onde os fatos teriam ocorrido. No começo do mês, o juiz distrital de Boston rejeitou a ação em outro estado norte-americano, Massachusetts, com base no mesmo argumento. Além das acusações de Pavlovich, outras sete mulheres também já acusaram Gaiman publicamente de assédio, coerção e abuso sexual - parte do que o escritor alega ser uma “campanha difamatória” contra ele.



O Instituto Estadual do Livro (IEL) hospeda, até o dia 31 de março, a exposição

### Missões Jesuíticas Guaranis

– *Acervo Literário IEL*. A iniciativa integra o calendário comemorativo dos 400 Anos das Missões e reúne mais de 50 publicações que abordam diferentes aspectos da história, cultura e imaginário da região. A mostra apresenta livros do acervo do IEL, em diferentes gêneros, e publicações próprias da instituição. Também estão expostos excertos de frases selecionadas das obras e fotografias da série *O Renascer das Missões – 400 anos*, do fotógrafo Clío Luconi. Entre as publicações, estão títulos considerados fundamentais para a compreensão da temática missionária, como o clássico *Lendas do Sul*, de Simões Lopes Neto e *Sepé Tiaraju, história das ruínas de São Miguel*, de Alcy Cheuiche.

A exposição tem entrada gratuita e pode ser visitada na Sede do IEL (André Puentes, 318), de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 17h30min.



## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

O tempo segue instável nesta segunda-feira em todas as regiões do Estado. Teremos um dia com nuvens que permitem algumas aberturas de sol, mas que em outros momentos vão provocar pancadas de chuva devido ao ar quente e úmido. Atenção para uma chuva muito irregular, ou seja, não vai acontecer em todas as cidades, mas onde ocorre há possibilidade de temporais devido ao abafamento. As condições do tempo não mudam muito nesta terça-feira. Teremos aberturas de sol que irão intercalar com pancadas de chuva de verão.



19° 31°

### Porto Alegre

A combinação do calor com a umidade aumenta a quantidade de nuvens carregadas. Entre aberturas de sol teremos momentos mais instáveis com previsão de pancadas de chuva mal distribuídas pela Grande Porto Alegre. Atenção para temporais isolados. Na terça-feira, um período de muita variação de nuvens que permitem aberturas de sol,



23° 30°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 23°	30° 23°	30° 23°	30° 21°	31° 22°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado